

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Atvos Bioenergia S.A.

31 de março de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Atvos Bioenergia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atvos Bioenergia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atvos Bioenergia S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia apresentou prejuízo de R\$640.688 mil, bem como patrimônio líquido negativo de R\$2.311.962 mil, em 31 de março de 2023. Adicionalmente, a controladora da Companhia (Atvos Agroindustrial S.A.) e suas controladas, ajuizaram pedidos de Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), em 29 de maio de 2019, na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, que foram aprovados, em 20 de maio de 2020, pelos credores na Assembleia Geral de Credores, e cuja decisão homologatória desses PRJs foi publicada em 20 de agosto de 2020. Em 25 de novembro de 2022, foi assinado Acordo de Investimento, Assunção de Obrigações e Outras Avenças celebrado, entre Agroenergia Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP Agroenergia”), MC Green Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP MC Green”), Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos Ltda. (“Mubadala”), a Soneva Energias Renováveis S.A. (“Nova Controladora” após reestruturação societária) e os Credores Signatários, detentores dos créditos concursais e extraconcursais da Tranche B, onde foi deliberado sobre a autorização da Troca de Controle, o qual foi aprovado na reunião de credores de 28 de dezembro de 2022. Em 26 de janeiro de 2023, o FIP Agroenergia adquiriu, em sua integralidade, as ações detidas pela LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC., antiga controladora, passando a ter o controle direto da controladora da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., sendo responsável por gerir os direitos econômicos dos credores referentes aos créditos Tranche B. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da base de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas, incluindo o êxito no cumprimento dos termos aprovados nos PRJs. Conforme apresentado na nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidade da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.



- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de julho de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O



Cezar Augusto Ansoain de Freitas
Contador CRC SP-246234/O

Atvos Bioenergia S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalente de caixa	5 (a)	1	1	1.315.238	1.165.918
Aplicações financeiras	5 (b)	-	-	3.656	3.298
Contas a receber de clientes	6	-	460	87.960	92.576
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	-	-	1.182.898	1.272.020
Ativo biológico	8	-	-	670.604	710.123
Tributos a recuperar	9	-	-	409.737	236.310
Partes relacionadas	10 (a)	396	389	170.227	146.155
Outros créditos		1.138	563	61.747	82.842
Total do ativo circulante		1.535	1.413	3.902.067	3.709.242
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5 (b)	-	-	14.162	12.984
Contas a receber de clientes	6	-	-	5.638	9.622
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	-	-	299.252	280.707
Tributos a recuperar	9	11	-	147.400	175.977
Partes relacionadas	10 (a)	-	-	5.596	67.687
Depósitos judiciais	24 (c)	-	-	53.676	36.432
Outros créditos		1.902	-	35.257	28.216
		1.913	-	560.981	611.625
Investimentos	11	-	-	49.183	45.142
Imobilizado	12	-	-	6.523.916	6.234.990
Direito de uso	14 (a)	-	-	2.521.166	2.668.320
Intangível	13	-	-	1.553.027	1.703.619
Total do ativo não circulante		1.913	-	11.208.273	11.263.696
Total do ativo		3.448	1.413	15.110.340	14.972.938

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Fornecedores	15	1.258	724	409.145	400.561
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	15	-	-	172.846	149.566
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	40.779	43.362
Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ ¹	16	-	-	707.133	159.402
Passivos de arrendamento	14 (b)	-	-	477.603	623.131
Salários e encargos	17	6.800	30	141.726	143.029
Tributos a recolher	18 (a)	146	227	25.362	44.410
Tributos parcelados	18 (b)	-	-	68.752	8.993
Adiantamentos de clientes	19	-	-	75.550	75.189
Partes relacionadas	10 (a)	6.284	23.603	76.233	55.835
Outros débitos		-	-	3.424	1.485
Total do passivo circulante		14.488	24.584	2.198.553	1.704.963
Passivo não circulante					
Fornecedores	15	-	-	12.115	-
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	15	-	-	4.251	176.096
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	309.031	328.264
Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ	16	-	-	12.083.243	11.827.643
Passivos de arrendamento	14 (b)	-	-	2.138.962	2.114.362
Tributos a recolher	18 (a)	-	-	54.518	22.788
Provisão para perdas em investimentos	11	2.154.840	1.480.195	-	-
Provisão para contingências	24 (a)	-	-	386.332	138.261
Imposto de renda diferido passivo	22 (a)	-	-	223.411	219.803
Partes relacionadas	10 (a)	146.082	56.312	51	-
Outros débitos		-	-	11.835	436
Total do passivo não circulante		2.300.922	1.536.507	15.223.749	14.827.653
Total do passivo		2.315.410	1.561.091	17.422.302	16.532.616
Patrimônio líquido	20				
Capital social		17.467	17.467	17.467	17.467
Reserva legal		-	3.493	-	3.493
Reserva de retenção de lucros		-	395.316	-	395.316
Ajuste de avaliação patrimonial		(2.087.550)	(1.975.954)	(2.087.550)	(1.975.954)
Prejuízos acumulados		(241.879)	-	(241.879)	-
Total do patrimônio líquido		(2.311.962)	(1.559.678)	(2.311.962)	(1.559.678)
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.448	1.413	15.110.340	14.972.938

¹ Plano de Recuperação Judicial

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações dos resultados

31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional líquida	25	-	-	6.712.448	6.855.810
Custo dos produtos vendidos	26	-	-	(5.240.372)	(4.965.351)
Lucro bruto		-	-	1.472.076	1.890.459
Despesas com vendas	26	-	-	(7.071)	(8.964)
Despesas administrativas e gerais	26	(19.320)	(2.917)	(384.823)	(435.690)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	88	1	(330.525)	(79.515)
Lucro (prejuízo) antes do resultado das participações societárias e do resultado financeiro		(19.232)	(2.916)	749.657	1.366.290
Resultado de participações societárias	11	(563.049)	125.887	4.041	5.848
Receitas financeiras	28	1	1	342.929	170.548
Despesas financeiras	28	(58.408)	(48.730)	(1.860.390)	(1.364.152)
Resultado financeiro, líquido		(58.407)	(48.729)	(1.517.461)	(1.193.604)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(640.688)	74.242	(763.763)	178.534
Imposto de renda e contribuição social correntes	22 (c)	-	-	(53.790)	(26.678)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 (c)	-	-	176.865	(77.614)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(640.688)	74.242	(640.688)	74.242
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - em Reais	20 (f)	(36,68)	4,25	(36,68)	4,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de março 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(640.688)	74.242	(640.688)	74.242
Outros resultados abrangentes:					
Valores a serem posteriormente reconhecidos no resultado financeiro:					
<i>Hedge</i> de exportação - variação cambial	30.1(e)	(118.414)	362.274	(118.414)	362.274
Valores reconhecidos no resultado financeiro:					
<i>Hedge</i> de exportação - variação cambial	30.1(e)	6.818	93.102	6.818	93.102
Resultado abrangente do exercício		(752.284)	529.618	(752.284)	529.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de março 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
						Transações com acionistas	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de março de 2021 (anteriormente apresentado)	20	17.467	3.493	1.553.959	103.875	(1.767.364)	(2.000.726)	-	(2.089.296)
Compensação de reservas de lucros e reservas de incentivos fiscais constituídas de forma reflexa e por <i>step-up</i> de investimentos em controladas	20 a)	-	-	(1.553.959)	217.199	-	1.336.760	-	-
Saldos em 1º de abril de 2021 (reapresentado)	20	17.467	3.493	-	321.074	(1.767.364)	(663.966)	-	(2.089.296)
Resultados abrangentes:									
Hedge de exportação - variação cambial (i)		-	-	-	-	-	455.376	-	455.376
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	74.242	74.242
Reserva de lucros		-	-	-	74.242	-	-	(74.242)	-
Saldos em 31 de março de 2022 (reapresentado)	20	17.467	3.493	-	395.316	(1.767.364)	(208.590)	-	(1.559.678)
Resultados abrangentes:									
Hedge de exportação - variação cambial (i)		-	-	-	-	-	(111.596)	-	(111.596)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(640.688)	(640.688)
Compensação do prejuízo com as reservas de lucros		-	(3.493)	-	(395.316)	-	-	398.809	-
Saldos em 31 de março de 2023		17.467	-	-	-	(1.767.364)	(320.186)	(241.879)	(2.311.962)

(i) Efeito reflexo da adoção da prática de *hedge accounting* pela controlada direta Atvos PAR, conforme Notas 2.7 e 30.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de março 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(640.688)	74.242	(640.688)	74.242
Ajustes para:				
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos)	26	-	2.366.984	2.184.602
Varição no valor justo de ativos biológicos	8 e 26	-	(32.446)	(121.887)
Resultado de participações societárias	11	563.049	(4.041)	(5.848)
Resultado de ativo imobilizado e direito de uso baixados	12 e 14	-	(54)	9.589
Resultado de ativo intangível baixado	13	-	22.090	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas		-	1.490.658	1.331.380
Constituição de provisão para contingências, líquidas	24	-	269.667	10.205
Imposto de renda e contribuição social		-	57.399	104.292
Provisão para perdas de crédito esperadas	6	-	(25.537)	(5.117)
Provisão para redução ao valor de realização	7	-	(300)	17.159
Perda estimada com realização de impostos	9	-	2.608	-
	(77.639)	(51.645)	3.506.340	3.598.617
Variações em:				
Contas a receber de clientes		460	34.137	(4.360)
Estoques e adiantamentos a fornecedores		-	34.631	(143.742)
Tributos a recuperar		(11)	(165.448)	(125.629)
Depósitos judiciais		-	(17.244)	8.390
Outros créditos		(2.477)	16.072	12.734
Fornecedores		534	(127.866)	9.239
Salários e encargos		6.770	(1.303)	6.486
Tributos a recolher		(81)	(40.354)	(7.777)
Tributos parcelados		-	59.759	(19.693)
Provisão para contingências - liquidações	24	-	(21.596)	(16.214)
Adiantamento de clientes		-	361	(352.920)
Outros débitos		-	13.338	(17.627)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(72.444)	(64.330)	3.290.827	2.947.504
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	16	-	(495.479)	(23.012)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(754)	(22.247)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(72.444)	(64.330)	2.794.594	2.902.245
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras		-	(1.536)	(834)
Partes relacionadas		72.444	35.824	(87.028)
Aquisições do imobilizado	12	-	(229.066)	(232.384)
Aquisições do intangível	13	-	(834)	(6.053)
Novos plantações de ativos biológicos	12	-	(965.329)	(548.572)
Tratos culturais de ativo biológicos	8	-	(647.365)	(591.770)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	72.444	64.331	(1.808.306)	(1.466.641)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos	16	-	10.299	61.929
Pagamento de operações de arrendamento e parcerias agrícolas	14 (b)	-	(701.697)	(648.195)
Amortização de empréstimo e financiamentos - principal	16	-	(145.570)	(125.219)
Fluxo de caixa aplicados nas atividades de financiamento		-	(836.968)	(711.485)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		-	149.320	724.119
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1	-	1.165.918	441.799
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1	1	1.315.238	1.165.918
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		-	149.320	724.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

- (a) A Atvos Bioenergia S.A. (“Atvos Bio”, “Companhia” ou “Controladora”), foi constituída em 1º de julho de 2020, em cumprimento ao previsto na cláusula 5 dos Planos de Recuperação Judicial do Grupo Atvos. Na Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 11 de setembro de 2020, foi autorizado o aumento de capital da Companhia de R\$17.467 mediante a transferência da totalidade das ações da Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”) - em recuperação judicial, a valor de mercado, pela sua controladora Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos”) - em recuperação judicial.

A Atvos Bio tem como atividade preponderante a participação em companhias que atuam no setor sucroenergético a partir da cana-de-açúcar e biomassa, com suas atividades no país ou no exterior diretamente ou através de suas subsidiárias operacionais.

- (b) A Companhia, por intermédio de suas controladas indiretas, (conjuntamente “Grupo Atvos”), possui 9 unidades operacionais (sendo que a Destilaria Alcídia S.A. (“DASA”) está atualmente hibernada) nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, com capacidade de moagem instalada de 34,2 milhões de toneladas de cana por ano, tendo sido processadas 22,4 milhões de toneladas de cana na safra 22/23 (22,5 milhões de toneladas na safra 21/22).

Em 25 de novembro de 2022, foi assinado Acordo de Investimento, Assunção de Obrigações e Outras Avenças celebrado, entre Agroenergia Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP Gestor” ou “FIP Agroenergia”), MC Green Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP MC Investidor” ou “FIP MC Green”), Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos Ltda. (“Mubadala”), Soneva Energias Renováveis S.A. (“Nova Controladora”) e os Credores Signatários, onde foi acordado, entre outros temas, a autorização da Troca de Controle e exercício dos Bônus de Subscrição, com fundamento nas Cláusulas 5.16.3.1. e 7.2(ii.d) do Plano de Recuperação Judicial, o qual foi aprovado na reunião de credores de 28 de dezembro de 2022.

Em 26 de janeiro de 2023, o FIP Agroenergia adquiriu, em sua integralidade, as ações detidas pela LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC. (“LSF10”), passando a ter o controle direto da controladora da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A. O FIP Agroenergia é responsável por gerir os direitos econômicos dos credores referentes aos créditos Tranche B.

Conforme previsto no referido Acordo de Investimentos, o FIP MC Green realizará aporte primário de R\$ 500 milhões de reais em troca de uma fatia de 31,5% do capital da controlada direta da Companhia, a Atvos Agroindustrial Participações S.A. O investimento deverá ser destinado para as áreas agrícola e industrial, com o objetivo de impulsionar a capacidade de produção do Grupo Atvos e atingir sua capacidade instalada de moagem de cana-de-açúcar por safra. Essa transição é um marco para o Grupo Atvos, pois encerra uma fase de conflitos societários e consolida a sustentabilidade do negócio em direção ao encerramento do seu processo de recuperação judicial.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A Companhia apresentou em 31 de março de 2023 patrimônio líquido negativo de R\$2.311.962 (R\$1.559.678, em 31 de março de 2022), prejuízo de R\$ 640.688 (lucro de R\$74.242, em 31 de março de 2022) e capital circulante líquido consolidado positivo de R\$1.703.514 (R\$ 2.004.279, em 31 de março de 2022). O Grupo Atvos vem implementando ações para melhoria da saúde financeira, aumento da produtividade e crescimento, destacando-se:

- (i) Aumento do nível de investimentos em formação de lavoura, buscando ganhos de produtividade e redução da idade média do canavial, (ii) melhoria nos indicadores qualitativos de tratamentos culturais com o intuito de aumentar a longevidade e produtividade da cana soca, (iii) redução de custos agrícolas, principalmente na área de corte, transbordo e transporte de cana (CTT) (iv) diluição dos custos fixos por meio do aumento de moagem nos próximos anos e, conseqüentemente, redução da ociosidade das plantas industriais (v) implementação de um programa estruturado de captura de valor por meio de melhorias de eficiências e produtividades operacionais (Avante) e (vi) fortalecimento dos sistemas de informação e *cyber security*, dando mais robustez aos controles internos da Companhia e de suas controladas, bem como difusão das melhores práticas de conformidade, segurança da informação e governança corporativa.

O novo controlador dará continuidade ao plano de negócios do Grupo Atvos, buscando aumentar seus níveis de produtividade, de forma a gerar mais sustentabilidade e valor para os acionistas, clientes, parceiros, colaboradores e demais públicos de interesse do Grupo.

A controladora direta da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., a controlada direta Atvos Agroindustrial Participações e as controladas indiretas Agro Energia Santa Luzia S.A., Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A., Destilaria Alcídia S.A., Pontal Agropecuária S.A., Rio Claro Agroindustrial S.A., Usina Eldorado S.A. e Usina Conquista do Pontal S.A. apresentaram em conjunto, em 29 de maio de 2019, Pedido de Recuperação Judicial na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 ("LRF"), com a finalidade de reestruturar financeiramente suas dívidas, com vistas a preservar a continuidade das operações, buscar o equilíbrio financeiro e, principalmente, reforçar o compromisso do Grupo Atvos com seus mais de 9,8 mil integrantes, suas famílias, comunidades, parceiros, fornecedores e clientes com quem a Companhia e suas controladas atuam conjuntamente. O Pedido foi autuado sob o nº 1050977-09.2019.8.26.0100 e distribuído ao Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, que deferiu o processamento da Recuperação Judicial conforme decisão publicada no dia 07 de junho de 2019. No dia 20 de maio de 2020, o Grupo Atvos apresentou a versão final do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") e em cumprimento à agenda da Assembleia Geral de Credores ("AGC") colocou para votação a possibilidade de consolidação substancial do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") de forma a apresentar apenas um Plano para todas as Recuperandas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Os credores aprovaram a consolidação substancial de 7 Recuperandas, sendo elas: Atvos Agroindustrial S.A., Atvos Agroindustrial Participações S.A., Brenco - Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A., Destilaria Alcídia S.A., Pontal Agropecuária S.A., Rio Claro Agroindustrial S.A. e Usina Eldorado S.A.

A recuperação judicial das Recuperandas Agro Energia Santa Luzia S.A. ("USL") e Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP") foi tratada em Planos Individuais, substancialmente equivalentes ao PRJ Consolidado das outras sete empresas.

No dia 17 de agosto de 2020, foi proferida decisão judicial homologatória do PRJ Consolidado e dos planos individuais da USL e da UCP. A referida decisão foi publicada no dia 20 de agosto. Com a homologação, foram implementados os cronogramas de pagamentos a credores, além de outras ações previstas nos PRJs.

(c) Plano de Recuperação Judicial

As principais premissas, por tipo de credor, que constam nos PRJ's homologados e que estão refletidas nestas Demonstrações Financeiras, podem ser assim resumidas:

- Créditos Trabalhistas

Não tiveram os valores e as condições originais de pagamento reestruturados pelo PRJ.

- Classe II (Garantia Real)

O montante correspondente a 54% dos Créditos de cada Credor com Garantia Real será pago de acordo com as seguintes condições: (i) carência de amortização de principal até dezembro 2022; (ii) juros de 115% da taxa DI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data do Pedido de Recuperação Judicial; (iii) período de carência de pagamento de juros até março 2022 (sendo que serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em junho 2022, setembro 2022, dezembro 2022 e março 2023 e os 50% restantes serão capitalizados ao principal). A partir de março 2023 os juros serão pagos em 47 parcelas trimestrais e (iv) amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas.

O saldo correspondente a 46% dos Créditos de cada Credor com Garantia Real poderá ser utilizado pelos credores elegíveis para subscrição e integralização de Debêntures a serem emitidas pela Companhia. Caso o credor opte por subscrever as Debêntures, o saldo do crédito será corrigido pelo IPCA a partir da data do pedido de recuperação judicial até a data da efetiva integralização das Debêntures. A partir da data de sua emissão, a amortização ocorrerá quando da verificação de eventos de liquidez e dividendos da Atvos Par, sendo que as debêntures terão seu valor nominal unitário atualizado pela variação positiva do IPCA, e terão prazo de vencimento de 5 anos contados da data de sua emissão.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(c) Plano de Recuperação Judicial--Continuação

- Classe II (Garantia Real)--Continuação

Os créditos denominados em moeda estrangeira foram mantidos na moeda original para todos os fins de direito, em conformidade com o disposto no artigo 50, § 2º, da LRF, e serão liquidados em conformidade com as disposições deste Plano.

No decorrer da safra 2022/2023, ocorreram os primeiros pagamentos aos credores classe II (Garantia Real), nas seguintes proporções:

<u>Principal pago</u>	<u>Juros pago</u>	<u>Total pago</u>
17.617	89.775	107.395

- Classe III (Quirografário Financeiros)

O montante correspondente a 39% dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro será pago nas seguintes condições: (i) período de carência para amortização de principal até dezembro 2022, contados da Data de Homologação Judicial do Plano; (ii) juros equivalentes a 115% da taxa DI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data do Pedido de Recuperação Judicial; (iii) período de carência de pagamento de juros até março 2022 (sendo que serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em junho 2022, setembro 2022, dezembro 2022 e março 2023 e os 50% restantes serão capitalizados ao principal). A partir de março 2023 os juros serão pagos em 47 parcelas trimestrais; e (iv) amortização de principal: parcelas trimestrais sucessivas.

O saldo correspondente a 61% dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro poderá ser utilizado pelos credores elegíveis para subscrição e integralização das debêntures a serem emitidas pela Companhia. Caso o credor opte por subscrever as Debêntures, o saldo do crédito será corrigido pelo IPCA a partir da data do pedido de recuperação judicial até a data da efetiva integralização das Debêntures. A partir da data de sua emissão, a amortização ocorrerá quando da verificação de eventos de liquidez e dividendos da Atvos Par, sendo que as debêntures terão seu valor nominal unitário atualizado pela variação positiva do IPCA, e terão prazo de vencimento de 5 anos contados da data de sua emissão.

Os créditos denominados em moeda estrangeira foram mantidos na moeda original para todos os fins de direito, em conformidade com o disposto no artigo 50, § 2º, da LRF, e serão liquidados em conformidade com as disposições deste Plano.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(c) Plano de Recuperação Judicial--Continuação

- Classe III (Quirografário financeiros)--Continuação

No decorrer da safra 2022/2023, ocorreram os primeiros pagamentos aos credores classe III (Quirografário Financeiros), nas seguintes proporções:

<u>Principal pago</u>	<u>Juros pago</u>	<u>Total pago</u>
54.315	209.708	264.024

- Classe III (Quirografário Não Financeiros)

Pagamento integral da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento sem correção; e (ii) amortização do crédito em 3 anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

Na hipótese de que a totalidade de Créditos Quirografários Não Financeiros venha a ultrapassar o montante de R\$450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), sem prejuízo aos valores até então pagos, o saldo remanescente de tais créditos passará a ser amortizado nas condições previstas para o montante correspondente a 39% dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro (classe III), abaixo descritas.

Esse regramento não se aplica a créditos inferiores a R\$4.000 (quatro milhões de reais), que continuarão a ser pagos da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento sem correção; e (ii) amortização do crédito em 3 anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

- Classe IV (Pequenas e Médias empresas)

Opção A

Opção aos créditos de recebimento de R\$50 (cinquenta mil reais) ou do valor total do crédito, o que for menor, em uma única parcela vencimento em 90 dias contados da Data de Homologação Judicial do Plano, mediante quitação integral do crédito concursal e considerando taxa de juros sem correção.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(c) Plano de Recuperação Judicial--Continuação

- **Classe IV (Pequenas e Médias empresas)--Continuação**

Em novembro de 2020, 1,2 mil credores optaram por receber em uma única parcela, totalizando no pagamento de R\$15.266.

Opção B

Pagamento integral da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 3 anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

Em agosto de 2022, ocorreu o pagamento da segunda parcela dos credores classe III (quirografários não financeiros), credores classe IV (Pequenas e Médias empresas), referente a 2.778 credores que estão classificados na Opção B, com o valor total pago de R\$155.758 (R\$135.537, referente à primeira parcela, paga em agosto de 2021).

- **Créditos Extraconcursais Aderentes**

O montante correspondente a no máximo 80% dos Créditos de cada Credor Extraconcursal aderente será pago de acordo com as seguintes condições: (i) período de carência de amortização de principal até dezembro de 2022 e de pagamento de juros até março 2022 (sendo que serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em junho 2022, setembro 2022, dezembro 2022 e março 2023 e os 50% restantes serão capitalizados ao principal); (ii) após período de carência, principal amortizado em parcelas trimestrais sucessivas; e (iii) a partir de março 2023, pagamento dos juros em 47 parcelas trimestrais sucessivas.

A dívida foi atualizada por juros de 115% da taxa DI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data do Pedido de Recuperação Judicial.

O saldo correspondente a no mínimo 20% dos Créditos de cada Credor extraconcursal aderente poderá ser utilizado pelos credores elegíveis para subscrição e integralização de Debêntures a serem emitidas pela Companhia. A partir da integralização, a amortização ocorrerá quando da verificação de eventos de liquidez e dividendos da Atvos Par, considerando taxa de juros equivalente IPCA, incidentes a partir da Data do Pedido de Recuperação Judicial e prazo de 5 anos.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- Créditos Extraconcursais Aderentes--Continuação

No decorrer da safra 2022/2023, ocorreram os primeiros pagamentos aos credores detentores de Créditos Extraconcursais Aderentes, nas seguintes proporções:

<u>Principal pago</u>	<u>Juros pago</u>	<u>Total pago</u>
17.922	113.418	131.339

(d) Possíveis efeitos do conflito Rússia-Ucrânia nas demonstrações financeiras

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia tem impactado o cenário global e, nesse contexto, o setor sucroenergético, podendo afetar a disponibilidade e preço de insumos, principalmente de fertilizantes, petróleo e outras *commodities*, além do aumento das taxas de juros e da inflação, dos custos de fretes, dentre outros, podendo impactar a Companhia com efeitos reflexos nos seus custos dos insumos produtivos e nas despesas de vendas.

Até o momento, contudo, os efeitos do conflito Rússia-Ucrânia não causaram impactos significativos nas operações da Companhia ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração da Companhia está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas nas demonstrações financeiras da Companhia.

(e) RenovaBio

Foi instituído pelo Governo Federal através da Lei 13.576/2017. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. As metas nacionais de redução de emissões para a matriz de combustíveis foram definidas para o período de 2019 a 2029 pela Resolução CNPE nº 15, de 24 de junho de 2019, sendo anualmente desdobradas em metas individuais compulsórias para os distribuidores de combustíveis, conforme suas participações no mercado de combustíveis fósseis, nos termos da Resolução ANP nº 791/2019, de 12 de junho de 2019. Por meio da certificação da produção de biocombustíveis são atribuídas as notas para cada produtor e importador de biocombustível, em valor inversamente proporcional à intensidade de carbono do biocombustível produzido (Nota de Eficiência Energético-Ambiental). A nota reflete exatamente a contribuição individual de cada agente produtor para a mitigação de uma quantidade específica de gases de efeito estufa em relação ao seu substituto fóssil (em termos de toneladas de CO² equivalente).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(e) RenovaBio--Continuação

Além da nota, o processo de certificação da produção de biocombustíveis leva em conta a origem da biomassa energética matéria-prima do biocombustível. No caso de biomassa produzida em território nacional, somente pode ser considerada a produzida em imóvel com Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo ou pendente e sem ocorrência de supressão de vegetação nativa a partir dos marcos legais do RenovaBio (volume elegível).

O biocombustível comercializado dá origem ao CBIO, na proporção estabelecida conforme nota estabelecida para o produtor.

As controladas indiretas da Companhia comercializaram, na safra 22/23, 2,1 milhões de CBIOS (1,9 milhões na safra 21/22) com impacto de R\$221.017 (R\$109.739 em 31 de março de 2022) na receita bruta consolidada (ano-safra).

(f) Gestão de riscos climáticos

Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, o Grupo Atvos está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, a Companhia realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras de 31 de março de 2023, em 05 de julho de 2023.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.1. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e de suas controladas.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Para os ativos que requerem mensuração e apresentação de acordo com o seu valor justo ou teste de redução ao valor recuperável - *impairment* (estoques, ativos biológicos, imobilizado e intangível, incluindo o ágio), a Companhia informa que considerou os impactos econômicos e financeiros projetados em função do conflito Rússia-Ucrânia nas premissas utilizadas em seus referidos cálculos. Todos os efeitos decorrentes desta mensuração foram considerados nas demonstrações financeiras.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.3. Consolidação

a) *Demonstrações financeiras consolidadas*

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

i) Controladas

São todas as entidades nas quais a Companhia possui, direta ou indiretamente, o poder de governança nas políticas financeiras e operacionais com objetivo de auferir benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto são levados em consideração, quando aplicável, na determinação do controle. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de contabilização da aquisição para registrar as combinações de negócios, exceto quando indicado de outra forma. Os saldos dos ativos e passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são transferidos para a aquisição de uma controlada a valor justo. Os saldos transferidos incluem o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

A participação dos acionistas não controladores, que é determinada em cada aquisição realizada, é reconhecida, pelo seu valor justo ou pela parcela proporcional da participação desses não controladores no valor justo de ativos líquidos, conforme a respectiva combinação de negócios.

O excesso dos ativos e passivos transferidos e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na empresa adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia ou de suas controladas no grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.3. Consolidação--Continuação

a) *Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação*

i) Controladas--Continuação

Nas aquisições em que se atribui valor justo aos acionistas não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na empresa adquirida e o ágio é determinado, considerando a participação da Companhia ou suas controladas e dos não controladores. Quando os ativos e passivos transferidos de valor menor que o valor justo dos ativos líquidos da empresa adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações com e entre as empresas controladas são eliminados. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

ii) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas direta e indiretas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, em 31 de março:

	Sede (País/UF)	31/03/2023	31/03/2022
Controlada direta			
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Controladas indiretas			
Agro Energia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia") (i)	Brasil/MS	100,00%	100,00%
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Odebrecht Agroindustrial International Corp. ("ODB Int.")	Ilhas Virgens Britânicas	100,00%	100,00%
Pontal Agropecuária S.A. ("Pontal") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro") (i)	Brasil/GO	100,00%	100,00%
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado") (i)	Brasil/MS	100,00%	100,00%
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%

(i) Empresa em Recuperação Judicial, conforme mencionado na Nota 1.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.3. Consolidação--Continuação

a) *Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação*

ii) Entidades consolidadas--Continuação

As principais atividades das controladas direta e indiretas são:

Atvos Par: tem como atividades principais a participação em empresas que atuam no setor sucroalcooleiro a partir da cana-de-açúcar e a comercialização de etanol e açúcar VHP ("Very High Polarization"), além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa e CBIOS.

DASA, Eldorado e UCP: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol, açúcar VHP, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa. DASA, atualmente, tem concentrado suas atividades na produção e venda de cana-de-açúcar.

Pontal: tem por objeto social o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol e açúcar VHP, além da cogeração de energia elétrica a partir da biomassa, podendo ainda participar em outras empresas. Atualmente encontra-se em fase não operacional.

Brenco, Rio Claro e Santa Luzia: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa.

ODB Int.: *Off shore* que tem como atividade principal a revenda de açúcar e etanol das controladas da Companhia no mercado externo.

b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.4. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma de suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas controladas.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando relacionados aos instrumentos designados em operações de hedge de fluxo de caixa, quando são incluídos na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, quando não relacionados às operações de hedge de fluxo de caixa, são registrados na demonstração do resultado, dentro do resultado financeiro, nas rubricas, "Juros passivos", "Variação cambial passiva (ou ativa)" e "Variação monetária passiva (ou ativa)". Os rendimentos de caixa e equivalentes de caixa são registrados na demonstração do resultado, na conta de "Receitas financeiras", nas rubricas, "Rendimento com aplicações financeiras", conforme Nota 28.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.6. Ativos financeiros

Classificação

A Companhia e suas controladas classificam e mensuram seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio de resultados (VJR), conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros (vide Nota 2.2). A classificação deve levar em consideração o modelo de negócio da Companhia e de suas controladas para gestão dos ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratados.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado, dentro de "Receitas e despesas financeiras" na rubrica "Ajuste a valor de mercado" (Nota 27).

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado, na conta de "Outras despesas operacionais, líquidas" como "Ganhos e perdas de títulos de investimento".

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

Os juros de títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de "Receitas e despesas financeiras", na rubrica "Outras receitas (despesas) financeiras".

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, a perda esperada - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo projetado, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio líquido e reconhecida na demonstração do resultado. Para os instrumentos patrimoniais, as perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

Para os ativos mensurados ao custo amortizado, a Companhia e suas controladas avaliam no encerramento do balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado ou se há evidência objetiva de perdas futuras. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Impairment de ativos financeiros--Continuação

- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou;
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado sendo, subsequentemente, remensurados. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Instrumentos financeiros não derivativos são dívidas captadas em moeda estrangeira por suas controladas, para financiamento, direto ou indireto, das exportações. Tais dívidas são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa e são reconhecidas no passivo pelo custo amortizado com as variações periódicas referentes à valorização ou desvalorização do Real frente às moedas estrangeiras registradas no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial". As controladas diretas não adotam a prática contábil de *hedge accounting*, uma vez que os instrumentos de *hedge* são contratados no contexto das operações consolidadas da Companhia e de suas controladas e, dessa forma, não é praticável a utilização dessa política nas demonstrações individuais das controladas. Nesse contexto, as demonstrações financeiras individuais das controladas diretas são ajustadas, para fins de cálculo de equivalência patrimonial e consolidação, objetivando o alinhamento das práticas contábeis do Grupo Atvos. Assim como os derivativos classificados como *hedge*, o reconhecimento destas variações no resultado do exercício é registrado compensando a variação correspondente na sua receita de exportação.

A Companhia e suas controladas podem designar os instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos como:

- *Hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- *Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia e suas controladas documentam, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de riscos e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia e suas controladas também documentam sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge--Continuação

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a doze meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a doze meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Os financiamentos em moeda estrangeira designados para *hedge accounting* são classificados no passivo circulante através do custo amortizado. As amortizações que possuem vencimento acima de doze meses são registradas no passivo não circulante (Nota 2.17).

Para propósito de *hedge*, as controladas da Companhia, amparam-se na Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, classificando os instrumentos financeiros aplicáveis como *hedge* de fluxo de caixa. Conforme a Política, periodicamente são realizados testes prospectivos com o objetivo de comprovar a efetividade das operações.

a) *Hedge de valor justo*

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo quando e se contratadas, são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco "*hedged*". A Companhia e suas controladas só podem aplicar a contabilização de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de *swap* de taxa de juros de proteção contra empréstimos com taxas fixas, o ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva e as variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas no resultado financeiro do exercício.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o exercício até o vencimento.

Em 31 de março de 2023 e de 2022 a Companhia não possui qualquer *hedge* de valor justo contratado e/ou registrado.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*--Continuação

b) *Hedge de fluxo de caixa*

As parcelas efetivas das variações no valor justo de derivativos e das variações cambiais dos financiamentos em moeda estrangeira, designadas e qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*).

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio líquido naquele momento permanece no patrimônio líquido e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente refletida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado financeiro do exercício (Nota 27).

c) *Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Certos instrumentos derivativos podem não se qualificar para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente como resultado financeiro do exercício.

Em 31 de março de 2023 e de 2022 a Companhia não mantinha outros instrumentos financeiros derivativos em aberto não designados como *hedge* de fluxo de caixa.

2.8. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, e se aplicável, estão apresentadas no ativo não circulante.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.8. Contas a receber de clientes--Continuação

Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.9. Estoques e adiantamentos a fornecedores

São demonstrados ao custo médio das compras, produção ou pelos valores dos adiantamentos, ajustados, quando necessário, por provisão para perda estimada na sua realização.

Os gastos com manutenção, desde que não passíveis de capitalização, e a depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, são registrados nos Estoques e apropriados ao custo de produção de cada produto no decorrer da próxima safra.

2.10. Depósitos judiciais

Para os casos com passivo constituído, são apresentados como dedução do valor do passivo correspondente, se não houver possibilidade de resgate, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia e suas controladas. Não havendo passivo constituído, os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

2.11. Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.12. Ativos intangíveis

a) *Ágio*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. Os ágios foram contabilizados nas controladas antes de 31 de março de 2009, ou seja, antes da alteração ocorrida nas práticas contábeis, e é representado pela diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido contábil da empresa adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado nas demonstrações consolidadas como "Ativo intangível". Caso seja apurado deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data de aquisição da empresa.

O ágio é testado anualmente para verificar sua recuperabilidade (teste de *impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou grupo de UGCs, para fins de teste de *impairment*, dependendo do beneficiário da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

As empresas UCP, UAL e Pontal, são consideradas uma única UGC, pois tem relação operacional intrinsecamente associada, a operação atual de UAL (produção agrícola & prontidão industrial) tem relação direta com a operação de UCP, única compradora de sua matéria prima, havendo inclusive uma série de "trocas operacionais", o que as torna simbióticas. Mesmo a Pontal estando sem operação, pode ser qualificada na mesma situação de UAL em relação a UCP. As 3 empresas existem, portanto como forma de viabilizar o Polo SP.

Já as demais empresas, Brenco, UEL, URC e USL, consideramos cada uma delas uma única UGC.

b) *Softwares*

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável ou expectativa de utilização do ativo.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.12. Ativos intangíveis--Continuação

b) *Softwares*--Continuação

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos, e os de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada ou expectativa de utilização do ativo.

2.13. Imobilizado

As terras compreendem as propriedades rurais onde são cultivadas as lavouras de cana-de-açúcar e onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas das controladas e não sofrem efeito de depreciação.

As plantas de produção (plantas que serão utilizadas como suprimento de produtos), de acordo com o CPC27, são contabilizadas de forma semelhante a uma máquina em um processo produtivo e, portanto, classificadas como ativo imobilizado sendo mensuradas ao custo menos depreciação acumulada e perda por *impairment*.

Edifícios e benfeitorias correspondem, substancialmente, às construções dos prédios da indústria, da sede administrativa e de outras benfeitorias em imóveis rurais. As máquinas e equipamentos agrícolas correspondem aos custos de aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas utilizados nas atividades de plantio, tratos culturais e colheita.

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados pelo custo histórico deduzida a depreciação acumulada, conforme facultado pela Lei no 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei no 11.638/07".

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil, identificado, de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos, exceto quando ocorridos no período de entressafra, quando são classificados em Estoques, na conta "Custos a apropriar do período de entressafra", e apropriados ao custo de produção durante a safra seguinte.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.13. Imobilizado--Continuação

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.15).

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para a conta de prejuízos acumulados.

Os custos dos juros sobre recursos tomados para financiar a construção de ativos ou determinados projetos, qualificáveis, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo ou projeto para o uso pretendido, quando aplicável.

2.14. Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem os custos com tratamentos culturais da cana soca e a diferença entre o custo contábil da lavoura e o seu valor justo, sendo amortizados no compasso da colheita. As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 8.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no reconhecimento dos ativos e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo no início e final do exercício, sendo registrado como custo dos produtos vendidos.

2.15. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (UGCs).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.15. *Impairment* de ativos não financeiros--Continuação

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados periodicamente para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

2.16. Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas na captação dos recursos são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que a liquidação ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de liquidação de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. A remuneração sobre as debêntures é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, inclusive nos casos de descumprimento contratual que impliquem no vencimento antecipado de todo o passivo, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses após a data do balanço.

2.18. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo e, portanto, atualização do passivo, é reconhecido como despesa financeira.

2.19. Provisões para processos judiciais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários) em que são parte envolvidas, com base na avaliação da probabilidade de perda realizada por seus assessores jurídicos, baseando-se nas leis, jurisprudências e evidências disponíveis. As provisões são revisadas e ajustadas periodicamente.

2.20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados na data do balanço em que a Companhia e suas controladas geram lucro tributável.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, aplicando-se às alíquotas da legislação vigente. Estes impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que os lucros futuros tributáveis sejam suficientes para compensar os créditos fiscais advindos das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, de acordo com projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

Os tributos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas de imposto de renda e contribuição social aplicadas para cálculo dos impostos correntes e diferidos seguem a legislação vigente sendo, atualmente, 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

2.21. Reconhecimento de receita

a) Venda de produtos

A receita compreende, substancialmente, o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. É apresentada líquida de impostos, fretes, devoluções, abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia no caso do consolidado.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança; quando é provável que fluirão benefícios econômicos futuros decorrentes da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.21. Reconhecimento de receita--Continuação

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda por *impairment* é identificada em relação a um contas a receber, reduz-se o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira, que é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber.

2.22. Direito de uso e passivos de arrendamento

A Companhia adota a norma CPC 06 (R2) - Arrendamentos, que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e as obrigações de pagamentos dos contratos que se enquadram no escopo da norma, incluindo os contratos de parcerias agrícolas vigentes, apesar de possuírem natureza e características jurídicas distintas aos contratos de arrendamento, como um passivo. O ativo de direito de uso é apropriado ao resultado de acordo com a realização do contrato. O valor presente dos passivos é calculado de acordo com o saldo remanescente dos contratos, líquido de adiantamentos realizados. A taxa incremental utilizada equivale a taxa de juros real de empréstimos e financiamentos que tenham natureza semelhante, captados ou não pela Companhia. Contratos com vigência remanescente menor que 12 meses ou de valor imaterial não foram enquadrados no escopo da norma.

2.23. Adiantamentos de clientes

Referem-se, principalmente, à entrega futura de produtos, podendo ser prorrogados por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes.

2.24. Outras despesas operacionais, líquidas

Compostas, principalmente, por provisões e/ou perdas relacionadas a processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas abaixo:

a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado nas Notas 2.14 e 8.

b) Perda por *impairment* estimada do ágio e outros ativos

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração. Para mais detalhes, vide Notas 2.12 (a) e 13.

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudo de viabilidade técnica.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. É utilizado a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, não negociados em mercados ativos.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros--Continuação

As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado como *hedge* para fins contábeis na data da operação.

e) Revisão da vida útil recuperável do ativo imobilizado e intangível

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

f) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide Nota 24.

g) Taxa incremental dos passivos de arrendamento a pagar

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas. Para mais detalhes, vide Nota 14.

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras

4.1. Novos pronunciamentos técnicos adotados

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez pela Companhia para o exercício iniciado em 1º de abril de 2022:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras--Continuação

4.1. Novos pronunciamentos técnicos adotados--Continuação

Aprimoramentos anuais - ciclo entre 2018 e 2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual:

- (i) IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- (ii) IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos: Altera o exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

Alteração ao IAS 37/CPC 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.

Alteração ao IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado: em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.

Alteração ao IFRS 3/CPC 15 - Combinação de Negócios: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente.

IFRS 1/CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros: simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

IAS 41/CPC 09 - Ativos Biológicos: remove a exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos sobre o lucro ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações e aprimoramentos mencionados acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras-- Continuação

4.2. Novas normas e interpretações aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

Alterações ao IAS-1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem o que significa um direito de postergar a liquidação, que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório, que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação e ainda, que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Alterações ao IAS-8 - Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de “estimativa contábeis”. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras-- Continuação

4.2. Novas normas e interpretações aplicáveis às demonstrações financeiras-- Continuação

Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement*-2 - Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. Entretanto, não é esperado impactos materiais para a Companhia pelas alterações mencionadas acima.

Adicionalmente, não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC, aplicáveis à Companhia, que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos em três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Rendimento anual	Controladora		Rendimento anual	Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022		31/03/2023	31/03/2022
Caixa e bancos - no Brasil	-	1	1	-	16.083	1.956
Aplicações financeiras: no Brasil:						
CDBs	-	-	-	101,20% CDI	1.229.587	1.060.417
Fundos de investimento	-	-	-	(i)	46.570	92.730
Operações compromissadas	-	-	-	-	-	9.023
		-	-		1.276.157	1.162.170
Caixa e bancos - no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):	-	-	-	-	22.998	1.792
		1	1		1.315.238	1.165.918

(i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários.

b) Aplicações financeiras

	Rendimento anual	Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações no Brasil:			
CDBs	102,16% CDI	13.344	11.896
Fundos de investimento	(i)	4.474	4.386
		17.818	16.282
Ativo circulante		(3.656)	(3.298)
Ativo não circulante		14.162	12.984

(i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos diários e vencimentos superiores à 3 meses.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Contas a receber - no Brasil (moeda nacional):				
- de clientes	-	-	94.544	101.895
- de partes relacionadas	10 (a)	460	241	1.574
		460	94.785	103.469
Contas a receber - no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):				
- de partes relacionadas	10 (a)	-	-	25.453
		-	-	25.453
Provisão para perdas de crédito esperadas				
- de clientes	-	-	(1.187)	(1.271)
- de partes relacionadas	10 (a)	-	-	(25.453)
		-	(1.187)	(26.724)
		460	93.598	102.198
Ativo circulante	-	(460)	(87.960)	(92.576)
Ativo não circulante	-	-	5.638	9.622

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
A vencer:	-	-	88.713	74.029
Vencidos:				
- até 30 dias	-	-	2.138	7.868
- de 31 a 60 dias	-	-	594	141
- de 61 a 90 dias	-	-	6	77
- de 91 a 180 dias	-	-	806	434
- de 181 a 360 dias	-	460	12	1.353
- acima de 360 dias	-	-	2.516	45.020
	-	460	6.072	54.893
	-	460	94.785	128.922

A provisão para perdas de crédito esperada foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, as garantias reais para os débitos e, quando aplicável, negociações em andamento com base na avaliação dos assessores jurídicos.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A provisão para perdas de crédito esperada é considerada suficiente pela administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação para os exercícios sociais findos em 31 de março de 2023 e 2022, estando assim demonstrada:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Saldo no início do exercício	(26.724)	(31.841)
Adições	(1.392)	(38)
Reversões	26.929	5.155
Saldo no final do exercício	(1.187)	(26.724)

7. Estoques e adiantamentos a fornecedores

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Produtos acabados e em elaboração	215.526	301.203
Adiantamentos – compras de cana-de-açúcar (i)	529.895	444.013
Adiantamentos – compra de insumos e outros	4.657	3.591
Custos a apropriar do período de entressafra (ii)	566.760	649.533
Almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção (iii)	194.618	183.993
Provisão para redução ao valor de realização	(29.306)	(29.606)
	1.482.150	1.552.727
Ativo circulante	(1.182.898)	(1.272.020)
Ativo não circulante	299.252	280.707

- (i) Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar estão relacionados aos contratos de parceria agrícola e fornecedores de cana-de-açúcar. A classificação entre circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da administração quanto à realização desses saldos, mediante a entrega futura de cana-de-açúcar desses parceiros.
- (ii) Referem-se a gastos com manutenção e depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, que serão apropriados no resultado da safra seguinte, conforme descrito na Nota 2.9.
- (iii) Os estoques do almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção, consideram a previsão de utilização e consumo segundo a projeção de plantio e moagem do próximo ciclo, e o aumento em 2023 está relacionado exclusivamente à expansão do plantio em relação à safra anterior.

Em 31 de março de 2023, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e das provisões de estoques obsoletos e com giro lento. As movimentações das referidas perdas para os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 estão demonstradas abaixo e foram reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica “Custo dos produtos vendidos”:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques e adiantamentos a fornecedores--Continuação

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Saldo no início do exercício	(29.606)	(12.447)
Adições	(5.124)	(17.233)
Baixas/reversões	5.424	74
Saldo no final do exercício	(29.306)	(29.606)

A Companhia está atualmente em negociação com o objetivo de realizar a venda de seus estoques obsoletos e com giro lento de almoxarifado a uma *cleantech*. As provisões para perda desses estoques consideram os valores prováveis realizáveis que resultarão desta negociação.

8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração do valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- Entradas de caixa obtidas por meio de cálculos que consideram: (i) produtividade da cana-de-açúcar na safra, medida em tonelada; (ii) nível de concentração de açúcar (Açúcar Total Recuperável ("ATR")) esperado para as safras futuras; (iii) valor do ATR por tonelada de cana, calculado conforme metodologia do CONSECANA (Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo), que leva em consideração o mix de produção, no mercado, de açúcar e etanol (hidratado e anidro) e os preços futuros esperados para cada um destes produtos; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a Colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola (passivos de arrendamento); e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos biológicos--Continuação

Com base na estimativa de receitas e custos, determina-se o fluxo de caixa a ser gerado, considerando-se uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos. As variações no valor justo são registradas como ativo biológico no ativo circulante tendo como contrapartida a conta "custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita da cana-de-açúcar.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Área total estimada de colheita (ha)	218.903	251.285
Produtividade prevista (ton/ha)	74,39	62,89
Quantidade de ATR por ton, de cana-de-açúcar (kg)	138,41	137,10
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,1476	1,0470

Na demonstração financeira atual, a taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 10,21% a.a. (11,17% a.a. em 31 de março de 2022). O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita.

Durante exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, dos quais os principais impactos foram: (i) aumentos dos custos agrícolas; e (ii) diminuição de preço do ATR médio, influenciado pelo preço do etanol e do açúcar *Very High Polarization* (VHP), em linha com o que vem sendo observado nos últimos meses, assim como pelo efeito da volatilidade do dólar americano.

Como resultado, a valorização do ativo biológico em 31 de março de 2023 foi assim determinada:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos biológicos--Continuação

a) Composição

	Consolidado		
	31/03/2023	31/03/2022	
	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Custo			
Ativo biológico (lavoura cana-de-açúcar)	2.757.395	(2.119.237)	638.158
Valor justo (lavoura cana-de-açúcar)	32.446	-	32.446
Ativo biológico (lavoura demais culturas) (i)	5.695	(5.695)	-
	2.795.536	(2.124.932)	670.604
			710.123

(i) A Companhia iniciou no decorrer da safra 2021/2022 testes com a cultura de soja. Os saldos destas lavouras estão registrados à custo de formação da lavoura, deduzidos de colheitas e perdas ocorridas.

b) Movimentação do ativo biológico

	Consolidado					
	31/03/2023			31/03/2022		
	Cana-de-açúcar	Demais culturas	Total	Cana-de-açúcar	Demais culturas	Total
Saldo inicial dos ativos biológicos	710.033	90	710.123	535.805	-	535.805
Aumentos decorrentes de tratamentos	647.365	-	647.365	586.050	5.720	591.770
Variação no valor justo	32.446	-	32.446	121.887	-	121.887
Reduções decorrentes da colheita	(719.240)	(90)	(719.330)	(533.709)	(5.630)	(539.339)
Saldo final dos ativos biológicos	670.604	-	670.604	710.033	90	710.123

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, os resultados das safras futuras poderão ser afetados, aumentados ou reduzidos.

c) Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$116.047. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$78.797.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS") (i)	-	-	218.597	140.921
Contribuição para financiamento da seguridade social - ("COFINS") (ii)	-	-	210.142	189.959
Programa de integração social - ("PIS") (ii)	-	-	46.961	39.202
Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF") (iii)	-	-	40.355	12.750
Instituto Nacional do Seguro Social - ("INSS") (iv)	-	-	18.250	1.418
Créditos tributários - REINTEGRA	-	-	14.202	15.819
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - ("IRPJ")	-	-	7.890	9.668
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - ("CSLL")	-	-	2.270	848
Outros tributos a recuperar	11	-	1.078	1.702
Perda estimada com realização de impostos (v)	-	-	(2.608)	-
	11	-	557.137	412.287
Ativo circulante	-	-	(409.737)	(236.310)
Ativo não circulante	11	-	147.400	175.977

(i) ICMS

Os Créditos de ICMS a recuperar são oriundos, sobretudo, de créditos presumidos e outorgados concedidos pelos estados por meio de benefício fiscais vinculados a saída incentivada de etanol anidro e hidratado. Ainda, parte do aumento do saldo a recuperar advém de créditos outorgados de ICMS concedidos pelos estados por meio de Emenda Constitucional nº 123/2022, a qual conferiu o auxílio financeiro da União aos Estados e repassado aos produtores de etanol hidratado no período de agosto a dezembro de 2022.

Com a intenção de utilizar os saldos acumulados de ICMS, a Companhia e suas controladas revisam periodicamente suas operações como forma de buscar maiores monetizações, seja pela mudança de mix de seus produtos, transferência entre estabelecimentos filiais, aquisição de máquinas e equipamentos com créditos tributários ou pedidos de ressarcimento.

(ii) PIS e COFINS

Os saldos de PIS, COFINS e ICMS a recuperar advém de transações mercantis, apropriados na aquisição de bens do ativo imobilizado e insumos de produção. O aumento de crédito de PIS e COFINS decorre, principalmente, em razão da alteração promovida pela Lei Complementar nº.192/22, a qual reduziu à 0 (zero) as alíquotas das respectivas contribuições sobre as vendas de etanol no período entre 23 de junho e 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, houve a edição da Medida Provisória nº. 1.157/2023, publicada em 2 de janeiro de 2023, que prorrogou a redução até 28 de fevereiro de 2023 e, posteriormente, edição da Medida Provisória nº.1.163/2023, de 23 de fevereiro, a qual retornou a cobrança de forma parcial das contribuições do PIS e COFINS, entre 1 de março a 30 de junho de 2023.

Com a expectativa de retomada da tributação integral do PIS e COFINS sobre a venda de etanol a partir de 1º de julho de 2023, a Companhia e suas controladas esperam a sua realização com o próprio débito das respectivas contribuições, assim como a utilização na compensação com outros tributos federais, especialmente INSS sobre faturamento, e/ou pedidos de ressarcimento perante a Receita Federal do Brasil.

(iii) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Refere-se, substancialmente, a imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e antecipações realizadas e serão ressarcidas ou compensadas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido a recolher ou quaisquer outros tributos federais.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar--Continuação

(iv) Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS

Substancialmente, referem-se à créditos de INSS oriundos de superveniência, relativa à receita de vendas para a Zona Franca de Manaus e equiparadas a exportações.

(v) Perda estimada com realização de impostos

A movimentação da provisão para perda estimada com realização de impostos durante o período é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Saldo no início do exercício	-	-
Adições	(2.608)	-
Reversões	-	-
Saldo no final do exercício	(2.608)	-

Os tributos a recuperar foram classificados entre circulante e não circulante conforme melhor expectativa de realização desses tributos pela Administração, mediante a compensação com futuros débitos desses tributos e ressarcimento dos mesmos em espécie, nos termos da legislação vigente.

10. Partes relacionadas

A Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora, controladas e outras partes relacionadas. Essas transações são realizadas no melhor interesse do Grupo Atvos como um todo e não necessariamente de uma entidade isolada. Os principais saldos e operações são como segue:

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
No ativo circulante					
Em contas a receber de clientes - mercado interno					
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv")	(b)	-	-	241	241
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	460	-	1.333
	6	-	460	241	1.574
Em contas a receber de clientes - mercado externo					
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola ("Biocom")	(a)	-	-	-	25.453
	6	-	-	-	25.453
Provisão para perdas de crédito esperadas					
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola ("Biocom")	(f)	-	-	-	(25.453)
	6	-	-	-	(25.453)
Total em contas a receber de clientes		-	460	241	1.574

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas--Continuação

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Partes relacionadas					
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv")	(b)	-	-	486	486
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(d)	141	140	169.711	145.639
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(c)	-	1	-	-
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(c)	33	12	-	-
Pontal Agropecuária S.A. ("Pontal")	(c)	-	-	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(c)	49	65	-	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(c)	32	27	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(c)	50	50	-	-
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(c)	91	94	-	-
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola ("Biocom")	(b)	-	-	-	3.581
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	-	30	30
		396	389	170.227	149.736
Provisão para perdas de crédito esperadas					
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola ("Biocom")	(f)	-	-	-	(3.581)
		396	389	170.227	146.155
Total no ativo circulante		396	849	170.468	147.729
No ativo não circulante					
Partes relacionadas					
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv")	(b)	-	-	5.596	5.596
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(d)	-	-	-	62.091
Total no ativo não circulante		-	-	5.596	67.687
No passivo circulante					
Fornecedores					
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	-	1.301	1.168
		-	-	1.301	1.168
Empréstimos e financiamentos					
Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")	(h)	-	-	352.926	-
LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC. ("LSF10")	(g)	-	-	-	15.553
		-	-	352.926	15.553
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Partes relacionadas					
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(c)	-	-	76.233	55.714
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(c)	6.284	23.603	-	-
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	-	-	121
		6.284	23.603	76.233	55.835
Total no passivo circulante		6.284	23.603	430.460	72.556
No passivo não circulante					
Fornecedores					
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	-	318	339
		-	-	318	339

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas--Continuação

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Partes relacionadas					
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(d)	-	-	51	-
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(d)	146.082	56.312	-	-
		146.082	56.312	51	-
Adiantamento de clientes					
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv")	(b)	-	-	1	1
		-	-	1	1
Empréstimos e financiamentos					
Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")	(h)	-	-	6.021.185	-
LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC. ("LSF10")	(g)	-	-	-	1.091.947
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(e)	-	-	334.926	333.123
		-	-	6.356.111	1.425.070
Total no passivo não circulante		146.082	56.312	6.356.481	1.425.410

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Despesas com locação reembolsadas					
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	-	-	2.990
Despesas corporativas reembolsadas					
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(c)	-	-	(23.456)	(24.681)
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	460	(49)	1.035
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(c)	1.610	3.938	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(c)	518	1.502	-	-
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(c)	302	1.017	-	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(c)	406	1.152	-	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(c)	377	936	-	-
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(c)	22	99	-	-

- (a) Referem-se a saldos a receber sobre comercialização de açúcar entre empresas do Grupo Atvos e Grupo Novonor realizadas em exercícios anteriores.
- (b) Refere-se, substancialmente, a repasse de despesas relacionadas à tecnologia da informação, locação e transferência de colaboradores entre empresas da Atvos Inv e do Grupo Novonor.
- (c) Refere-se, substancialmente, ao contrato de compartilhamento de despesas firmado entre as empresas do Grupo Atvos.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período--Continuação

- (d) Refere-se a contrato de conta corrente e têm o propósito de, através de repasses ou retiradas de recursos financeiros, simplificar as relações comerciais existentes entre as empresas e que demandam administração conjunta de valores. Essa operação é denominada "Caixa Único" e sobre os saldos credores ou devedores existentes entre as partes não incidem encargos financeiros. Vale destacar que a Atvos Par, gestora do caixa único, efetua o repasse mensal das receitas e despesas financeiras registradas em suas demonstrações financeiras, decorrentes dos movimentos originários pelo caixa único, proporcionalmente às posições credoras e devedoras existentes entre ela e as demais empresas. Na controladora, refere-se aos saldos mantidos entre a Companhia e Atvos Par. No consolidado, transações envolvendo apenas a controladora da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A.
- (e) Refere-se a transações financeiras existentes entre as empresas do Grupo Atvos e do Grupo Novonor inseridas no PRJ, conforme nota explicativa 1.
- (f) Refere-se a provisão para perdas de crédito esperadas, conforme melhor avaliação da Administração da Companhia.
- (g) Em 31 de março de 2022 o saldo refere-se à debêntures emitidas por empresa relacionada à ex-acionista da Companhia, LSF10 Brazil, listada no Plano de Recuperação Judicial, conforme nota explicativa 16. Em 26 de janeiro de 2023 os direitos creditórios das debêntures foram transferidos à MC Green Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP MC Green").
- (h) Em 17 de março de 2023 foi formalizado Termo de Dação em Pagamento entre as Empresas do Grupo Atvos, onde foram transferidos os créditos devidos pelos credores financeiros da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial naquela data à Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva"), controlada direta do novo controlador do Grupo Atvos, FIP Agroenergia, mediante a emissão e posterior integralização de 6.391.642 Debêntures entre a Soneva e os credores originais do PRJ, mantendo todas as condições previstas no referido plano, de forma que neste momento não houve modificação ou extinção da dívida original à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período--Continuação

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresas	Controladora							
	Ações e % de participação no capital social		Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
	Ações ON (a)	%	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Atvos Par	802.929.005.476.996	100,00	(2.154.840)	(1.480.195)	(2.154.840)	(1.480.195)	(563.049)	125.887
			(2.154.840)	(1.480.195)	(2.154.840)	(1.480.195)	(563.049)	125.887
Classificados em provisão para perdas em investimentos - passivo não circulante					(2.154.840)	(1.480.195)		

(a) Ações ON – Ações Ordinárias Nominativas. Não houve alterações das ações e do percentual de participação nos exercícios.

Empresas	Consolidado						
	Participação no capital social		Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial
	%		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023
Classificados no investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,70	862.600	791.123		49.134	45.093	4.041
Outros		-	-		49	49	-
Classificados no investimento - ativo circulante					49.183	45.142	4.041

(i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

c) Movimentação dos investimentos

	Controladora		
	31/03/2022	Resultado com equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial hedge accounting (i)
			31/03/2023
Atvos Par	(1.480.195)	(563.049)	(111.596)
	(1.480.195)	(563.049)	(111.596)

	Controladora		
	31/03/2021	Resultado com equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial hedge accounting (i)
			31/03/2022
Atvos Par	(2.061.459)	125.887	455.377
	(2.061.459)	125.887	455.377

	Consolidado		
	31/03/2022	Resultado com equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial hedge accounting (i)
			31/03/2023
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	45.093	4.041	-
Outros	49	-	-
	45.142	4.041	-

	Consolidado		
	31/03/2021	Resultado com equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial hedge accounting (i)
			31/03/2022
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	39.245	5.848	-
Outros	49	-	-
	39.294	5.848	-

(i) Trata-se de efeito reflexo do *hedge accounting* registrado na controlada Atvos Par.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, de seis a oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

a) Composição

	Consolidado			31/03/2022	%
	31/03/2023				
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação
Equipamentos e instalações industriais	5.292.096	(2.788.682)	2.503.414	2.665.157	4,92
Edifícios e benfeitorias	2.128.998	(749.570)	1.379.428	1.462.941	3,52
Planta portadora	7.912.805	(6.039.774)	1.873.031	1.327.007	16,67
Planta portadora em formação	281.010	-	281.010	285.472	-
Máquinas e equipamentos agrícolas	846.385	(606.226)	240.159	252.951	10,07
Benfeitorias em imóveis de terceiros	272.415	(206.810)	65.605	84.266	6,06
Terras	83.452	-	83.452	83.452	-
Móveis e utensílios	104.424	(82.787)	21.637	23.481	6,65
Veículos	107.503	(93.936)	13.567	16.957	7,48
Equipamentos de informática	35.780	(28.586)	7.194	7.429	11,12
Imobilizado em andamento	37.039	-	37.039	24.862	-
Adiantamentos a fornecedores	18.380	-	18.380	1.015	-
	17.120.287	(10.596.371)	6.523.916	6.234.990	

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado

	Consolidado					31/03/2023
	31/03/2022	Adições	Baixas	Transferências (i)	Depreciação	
Equipamentos e instalações industriais	2.665.157	2.227	-	133.825	(297.795)	2.503.414
Edifícios e benfeitorias	1.462.941	-	-	24.326	(107.839)	1.379.428
Planta portadora	1.327.007	32.067	-	969.791	(455.834)	1.873.031
Planta portadora em formação	285.472	965.329	-	(969.791)	-	281.010
Máquinas e equipamentos agrícolas	252.951	595	(8)	48.608	(61.987)	240.159
Benfeitorias em imóveis de terceiros	84.266	-	-	1.960	(20.621)	65.605
Terras	83.452	-	-	-	-	83.452
Móveis e utensílios	23.481	-	-	3.292	(5.136)	21.637
Veículos	16.957	243	(36)	1.283	(4.880)	13.567
Equipamentos de informática	7.429	-	-	1.482	(1.717)	7.194
Imobilizado em andamento	24.862	228.509	-	(216.332)	-	37.039
Adiantamentos a fornecedores (ii)	1.015	17.827	-	(462)	-	18.380
	6.234.990	1.246.797	(44)	(2.018)	(955.809)	6.523.916

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado--Continuação

	Consolidado					31/03/2022
	31/03/2021	Adições	Baixas	Transferências (i)	Depreciação	
Equipamentos e instalações industriais	2.885.498	1.635	(665)	138.376	(359.687)	2.665.157
Edifícios e benfeitorias	1.548.572	16	(161)	25.428	(110.914)	1.462.941
Planta portadora	1.480.113	-	-	364.844	(517.950)	1.327.007
Planta portadora - AVM	15.760	-	(36)	36	(15.760)	-
Planta portadora em formação	101.744	548.572	-	(364.844)	-	285.472
Máquinas e equipamentos agrícolas	308.982	2.098	(5.161)	85.522	(138.490)	252.951
Benfeitorias em imóveis de terceiros	105.874	78	-	219	(21.905)	84.266
Terras	83.662	-	(210)	-	-	83.452
Móveis e utensílios	28.384	143	(1)	2.700	(7.745)	23.481
Veículos	25.650	78	(3.002)	88	(5.857)	16.957
Equipamentos de informática	6.202	48	-	3.157	(1.978)	7.429
Imobilizado em andamento	54.418	241.961	-	(271.517)	-	24.862
Adiantamentos a fornecedores	1.369	-	(354)	-	-	1.015
	6.646.228	794.629	(9.590)	(15.991)	(1.180.286)	6.234.990

(i) No decorrer da safra 21/22 a Companhia contratou empresa independente especializada para a realização de inventário físico de suas máquinas e equipamentos agrícolas. Com a conclusão dos trabalhos a administração da Companhia vem identificando e segregando ativos, os quais vem sendo disponibilizados para venda, classificados no balanço patrimonial na rubrica "Outros créditos", no ativo não circulante. A administração da Companhia iniciou processo de venda desses ativos em leilões, tendo a segunda etapa sido concluída em março de 2023, com a entrega dos ativos arrematados prevista para o decorrer da safra 23/24. A Administração ainda possui alguns ativos que estão sendo avaliados para venda em próximos leilões e espera que as vendas sejam concluídas no decorrer das safras 23/24 e 24/25.

(ii) Em fevereiro de 2023 a controlada indireta da Companhia, Brenco, realizou a compra de 09 tratores com a utilização de créditos de ICMS. Esses efeitos foram eliminados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado--Continuação

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis (exceto ágio) para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

Em 31 de março de 2023 a Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos considerando o cenário atual e os efeitos indiretos do conflito entre Rússia e Ucrânia, e não identificou a necessidade de provisão para perda adicional nas demonstrações financeiras.

13. Intangível

a) Composição

	Consolidado			%	
	31/03/2023		31/03/2022		Taxas médias anuais de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio sobre investimentos (i)	277.702	-	277.702	299.656	-
Ativo fiscal (iii)	58.082	-	58.082	58.082	-
Demais intangíveis:					
Outorga e leilão de energia (iii)	1.595.678	(388.102)	1.207.576	1.334.747	3,80
Software	96.081	(87.816)	8.265	6.280	10,49
Software em desenvolvimento	1.228	-	1.228	4.664	-
Licenças ambientais	3.437	(3.263)	174	190	2,69
	2.032.208	(479.181)	1.553.027	1.703.619	

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

b) Movimentação do intangível

	Consolidado					
	31/03/2022	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	31/03/2023
Ágio sobre investimentos (i)						
Eldorado	135.696	-	-	-	-	135.696
Alcídia	90.895	-	-	-	-	90.895
Conquista do Pontal	29.274	-	-	-	-	29.274
Pontal	21.954	-	(21.954)	-	-	-
Rio Claro	8.491	-	-	-	-	8.491
Brenco	9.545	-	-	-	-	9.545
Santa Luzia	3.801	-	-	-	-	3.801
	299.656	-	(21.954)	-	-	277.702
Ativo fiscal (ii)						
Alcídia	40.652	-	-	-	-	40.652
Conquista do Pontal	13.438	-	-	-	-	13.438
Rio Claro	3.992	-	-	-	-	3.992
	58.082	-	-	-	-	58.082
Demais intangíveis:						
Outorga e leilão de energia (iii)	1.334.747	-	-	(127.171)	-	1.207.576
Software	6.280	122	-	(2.149)	4.012	8.265
Software em desenvolvimento	4.664	712	(136)	-	(4.012)	1.228
Licenças ambientais	190	-	-	(16)	-	174
	1.345.881	834	(136)	(129.336)	-	1.217.243
	1.703.619	834	(22.090)	(129.336)	-	1.553.027

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

b) Movimentação do intangível--Continuação

	Consolidado					31/03/2022
	31/03/2021	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (i)	
Ágio sobre investimentos (i)						
Eldorado	135.696	-	-	-	-	135.696
Alcídia	90.895	-	-	-	-	90.895
Conquista do Pontal	29.274	-	-	-	-	29.274
Pontal	21.954	-	-	-	-	21.954
Rio Claro	8.491	-	-	-	-	8.491
Brenco	9.545	-	-	-	-	9.545
Santa Luzia	3.801	-	-	-	-	3.801
	299.656	-	-	-	-	299.656
Ativo fiscal (ii)						
Alcídia	40.652	-	-	-	-	40.652
Conquista do Pontal	13.438	-	-	-	-	13.438
Rio Claro	3.992	-	-	-	-	3.992
	58.082	-	-	-	-	58.082
Demais intangíveis:						
Outorga e leilão de energia (iii)	1.430.625	-	-	(95.878)	-	1.334.747
Software	6.642	1.508	-	(2.111)	241	6.280
Software em desenvolvimento	360	4.545	-	-	(241)	4.664
Licenças ambientais	206	-	-	(16)	-	190
	1.437.833	6.053	-	(98.005)	-	1.345.881
	1.795.571	6.053	-	(98.005)	-	1.703.619

(i) Os ágios provenientes de investimentos consolidados apresentados no ativo intangível são fundamentados em rentabilidade futura e tem sua recuperabilidade testada anualmente, conforme mencionado na Nota 2.12 (a). Em 31 de março de 2023, a Administração com base no referido teste concluiu pela provisão por *impairment* do ágio registrado na controlada indireta Pontal, no montante de R\$21.954.

(ii) Ativo fiscal refere-se a parcela de benefício econômico do ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura apurado quando da aquisição das companhias por sua controladora Atvos Par. Posteriormente, as companhias incorporaram de forma reversa parcela do acervo líquido da Atvos Par, mantendo em seus ativos apenas a parcela passível de aproveitamento fiscal.

(iii) Refere-se ao pagamento de outorga pelo direito concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para produzir, transmitir e distribuir energia elétrica, que é amortizada pelo período do contrato, com vencimento em 2044, e aos contratos de Leilões de Energia de Reserva ("LER"), conforme mencionado na nota explicativa 29.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

Redução ao valor recuperável do ágio

De acordo com as disposições do CPC 01 (R1) – Redução ao Valor recuperável de ativos, o ágio é submetido ao teste de perda do valor recuperável pelo menos uma vez ao ano, ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda do valor recuperável é realizado ao final do mês de março de cada exercício. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ágios são agrupados às Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) correspondentes.

Em 31 de março de 2023, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ágios. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa para os próximos 10 anos (ciclo do negócio), em base real, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar VHP e etanol, custos operacionais, incluindo aqueles relacionados à geração de energia, além de outros dados macroeconômicos e premissas da administração, além da determinação das taxas de desconto.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2023):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de Crescimento real na perpetuidade (i)	Taxa de desconto real
Brenco	3,00%	10,21%
Conquista do Pontal	3,00%	10,21%
Eldorado	3,00%	10,21%
Santa Luzia	3,00%	10,21%
Rio Claro	3,00%	10,21%

(i) O modelo não considera o crescimento nominal.

Ao avaliar o resultado dos testes do valor recuperável dos ágios, a administração não encontrou necessidade de registrar provisões para perdas por redução ao valor recuperável, exceto pelo ágio registrado na controlada indireta da Companhia, Pontal, no montante de R\$21.954, que foi baixado no exercício considerando reestruturação societária esperada do Grupo. Os efeitos do conflito Rússia - Ucrânia foram considerados em nossas projeções, e não trouxeram impactos significativos nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

Análise de sensibilidade

Considerando o fluxo de caixa descontado de 31 de março de 2023, a Companhia calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem LAJIDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução/aumento no valor recuperável das UGCs. Com base nas sensibilidades efetuadas, as seguintes reduções das margens LAJIDA ou aumento das taxas de desconto seriam necessárias para que o valor em uso igualasse o valor contábil de cada UGC:

	Mudanças requeridas no <i>carrying amount</i> para igualar ao montante recuperável				
	Conquista do Pontal	Santa Luzia	Eldorado	Rio Claro	Brenco
Taxas de desconto	1,8%	5,0%	1,1%	1,3%	3,7%
Margem LAJIDA	7,2%	14,9%	4,6%	4,6%	11,6%

14. Direito de uso e passivos de arrendamento

Em 31 de março 2023 e 2022, os direitos de uso são representados por:

a) Direito de uso

	Consolidado			
	31/03/2023		31/03/2022	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terras arrendadas (parcerias agrícolas)	3.936.362	(1.744.769)	2.191.593	2.428.782
Demais ativos	772.801	(443.228)	329.573	239.538
	4.709.163	(2.187.997)	2.521.166	2.668.320

A movimentação do direito de uso durante o período de apresentação foi a seguinte:

	Consolidado					
	Parcerias agrícolas	Máquinas e equipamentos agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	Total
Saldos em 1º de abril de 2021	1.613.070	112.167	48.397	13.013	51.116	1.837.763
Adições por novos contratos e remensurações (i)	1.231.634	11.930	108.179	8.329	1.689	1.361.761
Baixas	(8.224)	-	-	(13.014)	-	(21.238)
Depreciação	(407.698)	(47.266)	(26.604)	(2.130)	(26.268)	(509.966)
Saldos em 31 de março de 2022	2.428.782	76.831	129.972	6.198	26.537	2.668.320
Adições por novos contratos e remensurações (i)	377.929	20.564	142.803	4.032	23.844	569.172
Baixas	(169.089)	(4.531)	-	(4.320)	(354)	(178.294)
Depreciação	(446.029)	(34.051)	(29.368)	(1.966)	(26.618)	(538.032)
Saldos em 31 de março de 2023	2.191.593	58.813	243.407	3.944	23.409	2.521.166

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contratos de arrendamento de parceria agrícola.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Direito de uso e passivos de arrendamento--Continuação

b) Passivos de arrendamento

Em 31 de março 2023 e 2022, os passivos de arrendamento são representados por:

	Consolidado			
	31/03/2023		31/03/2022	
	Ajuste a valor presente			
	Custo		Líquido	Líquido
Terras arrendadas (parcerias agrícolas)	3.133.726	(855.256)	2.278.470	2.489.587
Demais contratos	524.269	(186.174)	338.095	247.906
	3.657.995	(1.041.430)	2.616.565	2.737.493
Passivo circulante			477.603	623.131
Passivo não circulante			2.138.962	2.114.362

A movimentação dos passivos de arrendamento durante o período de apresentação foi a seguinte:

	Consolidado					
	Parcerias agrícolas	Máquinas e equipamentos agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	Total
Saldos em 1º de abril de 2021	1.697.596	117.120	51.998	16.259	52.860	1.935.833
Adições por novos contratos e remensurações (i)	1.231.634	11.930	108.179	8.329	1.689	1.361.761
Pagamentos efetuados	(523.865)	(55.504)	(32.567)	(6.306)	(29.953)	(648.195)
Apropriação de encargos financeiros - AVP	92.447	7.807	5.119	842	3.118	109.333
Baixas	(8.225)	-	-	(13.014)	-	(21.239)
Saldos em 31 de março de 2022	2.489.587	81.353	132.729	6.110	27.714	2.737.493
Adições por novos contratos e remensurações (i)	377.929	20.564	142.803	4.032	23.844	569.172
Pagamentos efetuados	(576.779)	(41.542)	(50.521)	(2.319)	(30.536)	(701.697)
Apropriação de encargos financeiros – AVP	156.837	12.100	15.672	643	4.737	189.989
Baixas	(169.104)	(4.614)	-	(4.320)	(354)	(178.392)
Saldos em 31 de março de 2023	2.278.470	67.861	240.683	4.146	25.405	2.616.565

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contratos de arrendamento de parceria agrícola.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Direito de uso e passivos de arrendamento--Continuação

b) Passivos de arrendamento--Continuação

Os saldos a pagar tem a seguinte composição de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
2023	-	623.131
2024	477.603	549.379
2025	417.338	439.693
2026	383.125	356.216
2027	325.442	257.897
A partir de 2028	1.013.057	511.177
	2.616.565	2.737.493

15. Fornecedores

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fornecedores - no Brasil:				
- materiais, serviços, investimentos e outros	1.258	724	248.971	245.020
- cana-de-açúcar e parcerias agrícolas	-	-	156.693	143.570
- produtos acabados	-	-	13.912	10.803
- PRJ	-	-	176.779	325.323
- de partes relacionadas	10 (a)	-	1.301	1.168
- de partes relacionadas - PRJ	10 (a)	-	318	339
	1.258	724	597.974	726.223
Fornecedores - no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):				
- materiais, serviços, investimentos e outros	-	-	383	-
	1.258	724	598.357	726.223
Classificados como:				
<u>Passivo circulante</u>				
Fornecedores	1.258	724	409.145	400.561
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	-	-	172.846	149.566
<u>Passivo não circulante</u>				
Fornecedores	-	-	12.115	-
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	-	-	4.251	176.096
	1.258	724	598.357	726.223

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos (consolidado)

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados líquidos dos custos incorridos na transação (Nota 2.17).

Modalidade e classificação de acordo com o PRJ	Encargos anuais vigentes				Moeda	31/03/2023	31/03/2022	Vencimento
	Nota	Taxa	Indexador					
Finem	(a)							
Não submetidos ao PRJ		3,67%	TJLP	BRL	197.532	199.508		2023 a 2029
Não submetidos ao PRJ		4,00%	Cesta de moedas	BRL	76.281	86.184		
Extraconcursal aderente		0%	115% CDI (Tranche A) ²	BRL	1.518.544	1.750.302		
Extraconcursal aderente		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	366.770	26.734		
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A) ²	BRL	794.515	1.209.349		2034
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	118.908	125.547		
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	497.104	4.131		
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A) ²	BRL	778.931	-		
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	1.238.701	1.930.767		
					5.587.286	5.332.522		
Partes relacionadas	10 (k)			BRL	334.926	333.123		a partir de 2035
Debêntures	(b)							
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A) + Var. PTAX800	USD	294.952	258.249		2034
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) + Var. PTAX800 ¹	USD	255.458	226.512		
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A) + Var. PTAX800	USD	480.123	420.377		
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) + Var. PTAX800 ¹	USD	763.521	677.005		
					1.794.054	1.582.143		
Cédula de Crédito à Exportação ("CCE")	(c)							
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A) ²	BRL	124.643	216.574		2034
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	107.953	-		
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A) ²	BRL	616.267	498.063		
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	980.036	1.013.761		
					1.828.899	1.728.398		
Nota de Crédito à Exportação ("NCE")	(c)							
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	427.089	344.393		2034
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	679.171	700.979		
					1.106.260	1.045.372		
Crédito Agroindustrial	(d)							
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A) ²	BRL	87.692	151.376		2034
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	75.950	-		
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	252.192	199.131		
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	401.051	405.312		
Não submetidos ao PRJ		9,38%	-	BRL	33.173	42.636		2026
Não submetidos ao PRJ		3,50%	100% CDI	BRL	24.456	16.191		
					874.514	814.646		
Capital de giro	(e)							
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	262.820	217.258		2034
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	435.795	446.173		
					698.615	663.431		
CDCA e CPR-F	(f)							
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	135.617	127.328		2034
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	55.957	53.204		
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	65.320	61.327		
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	182.795	173.805		
					439.689	415.664		
Capital de giro sindicalizado	(g)							
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	77.176	68.203		2034
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	232.539	225.478		
					309.715	293.681		

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos (consolidado)--Continuação

Modalidade e classificação de acordo com o PRJ	Encargos anuais vigentes				31/03/2023	31/03/2022	Vencimento
	Nota	Taxa	Indexador	Moeda			
Finame	(h)						
Extraconcursal aderente		0%	115% CDI (Tranche A) ²	BRL	115.052	134.507	2023 a 2034
Extraconcursal aderente		0%	100% IPCA (Tranche B) ^{1 2}	BRL	29.244	-	
Não submetidos ao PRJ		9,68%	-	BRL	10.207	14.290	
					154.503	148.797	
Prorenova	(i)						
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	45.317	42.547	2034
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) ¹	BRL	72.066	68.520	
					117.383	111.067	
PESA	(j)						
Não submetidos ao PRJ		0%	SELIC	BRL	8.036	11.131	2027
Não submetidos ao PRJ		4,33%	IGPM	BRL	125	10.082	2023
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	-	522	2034
(-) Aplicações em CTN				BRL	-	(8.396)	2023
					8.161	13.339	
(-) Custos de transação	(k)			BRL	(113.819)	(123.512)	2034
					13.140.186	12.358.671	
Passivo circulante					(747.912)	(202.764)	
Passivo não circulante					12.392.274	12.155.907	

¹ Em 17 de março de 2023 foi formalizado Termo de Dação em Pagamento entre as Empresas do Grupo Atvos, onde foram transferidos os créditos detidos pelos credores financeiros da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial naquela data à Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva"), controlada direta do novo controlador do Grupo Atvos, FIP Agroenergia, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, mediante a emissão e posterior integralização de 6.391.642 Debêntures. Em 31 de março de 2023, os saldos atualizados dos créditos transferidos à Soneva somam R\$ 6.374.111, conforme nota explicativa nº 10.

² No decorrer da safra 22/23, por força das impugnações de créditos dos credores aprovadas, houve a necessidade de transferência de créditos entre as classes e tranches, alterando os percentuais de alocação entre elas para as proporções originais (Tranche A - 80% Extraconcursal aderente x 54% Garantia Real x 39% Quirografário – Tranche B - 20% Extraconcursal aderente x 46% Garantia Real x 61% Quirografário), desconsiderando as alocações solicitadas pelos credores em suas impugnações, pois essas feriam as proporções da Tranche A previstas no Plano de Recuperação Judicial, na cláusula 3.15 e nos parágrafos 3.4, 3.7 e 3.8 contidos em seus anexos.

- (a) Linhas de crédito contratadas para financiamento de investimentos na indústria e na área agrícola.
- (b) Em 28 de junho de 2017, a controlada direta da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações S.A., emitiu 829.150.000 debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única para colocação privada. Parte das debêntures foi subscrita por empresa relacionada ao ex-acionista controlador da Companhia, a LSF10 Brazil. A administração, respaldada em parecer jurídico dos seus advogados, entende que tratando-se de crédito listado na recuperação judicial em dólar, ele se submete à disciplina expressa na cláusula 10.5 do Plano de Recuperação Judicial, conjugada ao art. 50, §2º da Lei 11.101/2005, mantendo-se o crédito indexado à variação cambial. Assim, as debêntures mantiveram a sua indexação ao dólar e, a partir da data da impetração do pedido de recuperação judicial, observando os juros previstos no PRJ, incidirão sobre o montante da dívida em dólar. Somente na data do pagamento é que a dívida em dólar, acrescida dos juros, será convertida para Reais. Em 26 de janeiro de 2023 os direitos creditórios das debêntures foram transferidos à MC Green Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP MC Green"), mantendo todas as condições originais previstas no Plano de Recuperação Judicial. Em 17 de março de 2023, estes direitos creditórios da tranche B foram transferidos à Soneva, conforme Instrumento Particular de Escritura da primeira emissão de debêntures, emitida pela Soneva junto ao FIP MC Green, mediante a emissão e integralização da 7ª série, totalizando 1.056.832 debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real. Na Atvos, como as dívidas originais mantiveram todas as condições previstas na PRJ, neste momento não houve modificação ou extinção da dívida original à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.
- (c) Captações realizadas para financiamento da produção de bens destinados à exportação.
- (d) Linhas de crédito contratadas para financiamento das atividades agropecuárias e custeio.
- (e) Linhas de crédito contratadas para financiamento de capital de giro.
- (f) As CPR-Fs (Cédulas de Produto Rural Financeiras) foram emitidas com a finalidade de alongamento de capital de giro e ampliação de lavoura.
O CDCA tem como lastro uma CPR-F e foi feito via emissão privada, garantido pelo fluxo de recebíveis de contratos de fornecimento de etanol das controladas.
- (g) Linha de repasse de recursos do BNDES, contratada junto a um sindicato de bancos.
- (h) Linhas de repasse de recursos do BNDES para financiamento de aquisições de máquinas, equipamentos e frotas agrícolas.
- (i) Linha de repasse de recursos do BNDES, com a finalidade de financiar a implantação e renovação de novos canais.
- (j) Securitização de dívidas, asseguradas junto às instituições financeiras, através de aquisição no mercado secundário de Certificados do Tesouro nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante ao resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras.
- (k) Custos incorridos na captação de recursos, apropriados ao resultado conforme amortização das dívidas relacionadas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos (consolidado)--Continuação

Na tabela a seguir é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Saldo anterior	12.358.671	11.718.228
Captação de empréstimos e financiamentos	10.299	61.929
Amortização de principal	(145.570)	(125.219)
Amortização de juros	(495.479)	(23.012)
Juros, variação cambial e monetária, líquidas	1.412.265	726.745
Saldo no final do exercício	13.140.186	12.358.671

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
2023	-	648.020
2024	894.126	1.042.571
2025	1.174.796	1.040.582
2026	1.159.288	1.034.014
2027	1.159.288	1.032.862
2028 a 2035	8.004.776	7.357.858
	12.392.274	12.155.907

Valor justo dos empréstimos

Em 31 de março de 2022, o valor justo dos empréstimos e financiamentos é de R\$11.672.503 (R\$13.234.624 em 31 de março de 2022), e os saldos contábeis totalizam R\$13.254.004 (R\$12.484.811, em 31 de março de 2022). O saldo contábil desconsidera os custos com transação e ajustes a valor presente e aplicações em CTN).

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, penhor de lavoura, cessão de direitos creditórios e/ou alienação fiduciária de bens.

Covenants

Em 31 de março de 2023 e 2022 a Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Salários e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Provisão de participação nos lucros e resultados	6.800	-	71.660	81.204
Provisão de férias e encargos	-	-	55.542	49.597
Provisão de 13º salário e encargos	-	-	10.070	8.493
Fundo de garantia do tempo de serviço ("FGTS")	-	-	2.979	2.553
Plano de Previdência Privada - Vexty - nota 21	-	30	1.435	1.140
Outros	-	-	40	42
	6.800	30	141.726	143.029

18. Tributos a recolher e parcelados

a) Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta ("CPRB")	-	-	21.402	13.677
Instituto nacional de seguro social - ("INSS")	64	108	31.745	11.815
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS")	-	-	7.721	13.151
Contribuição para financiamento da seguridade social - ("COFINS")	-	-	11.158	19.580
Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF")	82	118	3.126	2.856
Programa de integração social - ("PIS")	-	-	2.426	4.220
Imposto sobre serviços ("ISS")	-	-	-	27
Demais tributos a recolher	-	1	2.302	1.872
	146	227	79.880	67.198
Passivo circulante	(146)	(227)	(25.362)	(44.410)
Passivo não circulante	-	-	54.518	22.788

Parte substancial dos tributos a recolher tem exigibilidade suspensa, decorrente de processos judiciais onde há a concessão de medida liminar, tutela antecipada, depósito judicial ou sentença proferida que afasta a exigência da cobrança de crédito tributário, assim como na esfera administrativa a qual possui defesa ou recurso ainda com julgamento pendente, situações em consonância com o previsto pelo art. nº 151, do CTN.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Tributos a recolher e parcelados--Continuação

b) Tributos parcelados

Os tributos parcelados foram classificados entre circulante e não circulante com base na exigibilidade das parcelas.

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Refis - Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF") (i)	68.752	-
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS")	-	8.993
Passivo circulante	68.752	8.993

- (i) Em 29 de março de 2023 as controladas indiretas da Companhia aderiram ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutiva de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, tendo como benefício a redução do valor dos juros e das multas, no limite de até 65% do valor atualizado de cada litígio, a utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido de até 70% sobre o saldo devedor e o parcelamento do saldo remanescente em até 9 parcelas, mensais e consecutivas. A primeira parcela do parcelamento foi paga na adesão ao programa, e as demais parcelas serão acrescidas de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado, com vencimento final em 30 de novembro de 2023.

19. Adiantamentos de clientes

Em 31 de março de 2023 e 2022, os montantes consolidados registrados no passivo circulante, na conta "Adiantamentos de clientes", se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior, com contratos de compra de açúcar VHP do grupo Atvos, e adiantamentos para entrega futura de energia para leilão. Quando aplicável, os saldos de contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo valor líquido.

	Nota	Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022
Adiantamentos de clientes - no Brasil:			
- de clientes		58.364	73.962
- de partes relacionadas	10 (a)	1	1
		58.365	73.963
Adiantamentos de clientes - no Exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):			
- de clientes		17.185	1.226
Passivo circulante		75.550	75.189

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

a) Reapresentação dos saldos correspondentes do patrimônio líquido de 31 de março de 2022 e de 2021

Após a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021, a administração identificou ajustes à demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos naquelas datas. Consequentemente, a Companhia está reapresentando as demonstrações financeiras compreendendo esses exercícios de acordo com o previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, conforme abaixo ilustrado:

Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
					Transações com acionistas	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de março de 2021 (anteriormente apresentado)	17.467	3.493	1.553.959	103.875	(1.767.364)	(2.000.726)	-	(2.089.296)
Compensação de reservas de lucros e reservas de incentivos fiscais constituídas de forma reflexa e por <i>step-up</i> de investimentos em controladas	-	-	(1.553.959)	217.199	-	1.336.760	-	-
Saldos em 1º de abril de 2021 (reapresentado)	17.467	3.493	-	321.074	(1.767.364)	(663.966)	-	(2.089.296)
Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
					Transações com acionistas	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de março de 2022 (anteriormente apresentado)	17.467	3.493	2.032.089	-	(1.767.364)	(1.545.350)	(300.013)	(1.559.678)
Compensação de reservas de lucros e reservas de incentivos fiscais constituídas de forma reflexa e por <i>step-up</i> de investimentos em controladas	-	-	(2.032.089)	395.316	-	1.336.760	300.013	-
Saldos em 31 de março de 2022 (reapresentado)	17.467	3.493	-	395.316	(1.767.364)	(208.590)	-	(1.559.678)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

a) Reapresentação dos saldos correspondentes do patrimônio líquido de 31 de março de 2022 e de 2021--Continuação

O ajuste decorre da identificação de constituição indevida de reservas de incentivos fiscais (subvenções estaduais para investimentos), que apresentavam prejuízos acumulados e patrimônio líquido negativo, e cujas reservas foram reconhecidas de forma reflexa no patrimônio líquido da Companhia, sendo que o Artigo 30 da Lei nº 12.973/2014 determina que as reservas de lucros (incluindo as reservas de incentivos fiscais), devem ser absorvidas pelos prejuízos contábeis apurados, fato que não foi anteriormente observado, devendo as controladas recompor as referidas reservas futuramente, na medida em que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

A absorção das reservas de incentivos pelos prejuízos contábeis pelas controladas resultou na necessidade da Companhia compensar parte das mesmas contra a conta de ajuste de avaliação patrimonial ("AAP") no saldo de abertura de 31 de março de 2021, no montante de R\$1.336.760, pois em 11 de setembro de 2020, data que Companhia passou a deter o controle das controladas indiretas por meio de cessão da totalidade das ações então detidas pela Atvos Agroindustrial S.A. (controladora da Companhia), as reservas de incentivos fiscais então constituídas pelas controladas foram registradas de forma reflexa no grupo de AAP. A partir de 11 de setembro de 2020, as reservas reflexas haviam sido constituídas contra prejuízos acumulados (reserva de lucros) para controle das recomposições futuras e, consequentemente, foram absorvidas destas rubricas tal qual efetuado por suas controladas.

b) Capital social

O capital social subscrito da Companhia é de R\$17.467 dividido em 17.467.100 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 31 de março de 2023, o quadro de acionistas da Companhia está assim representado:

	<u>Ações ordinárias</u>
Agroenergia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	8.733.551
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. - em recuperação judicial (controlada Novonor S.A.)	8.733.549
Total	<u>17.467.100</u>

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$5.610.000, mediante emissão de ações ordinárias nominativas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitaram pelo resultado do exercício. O impacto destes valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização. Em 31 de março de 2023, correspondem, basicamente, aos efeitos de aplicação do *hedge accounting* (Nota 30) e ajuste inicial de investimento por equivalência patrimonial. Conforme nota explicativa 1, à partir de 11 de setembro de 2020 a Companhia passou a deter diretamente 100% do capital social da Atvos Agroindustrial Participações S.A. por meio de cessão da totalidade das ações detidas pela Atvos Agroindustrial S.A., e correspondente aumento do capital social, a valor de mercado, no montante de R\$17.467. A diferença entre o valor da participação integralizado pela Companhia e o valor patrimonial apurado pelo método de equivalência patrimonial foi registrada como ajuste de avaliação patrimonial por se enquadrar como transação de capital entre acionistas sob controle comum, conforme itens 64 a 69 da Interpretação técnica ICPC 09 (R1) - Demonstrações financeiras individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial.

d) Reserva de lucros

Reserva legal - calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 6.404/76, quando aplicável. Em 31 de março de 2023 não há reserva constituída face os prejuízos acumulados pela Companhia.

e) Destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o resultado do exercício encerra-se em 31 de março de cada ano, após a dedução dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda e da contribuição social, serão deduzidas, observados os limites legais, as participações nos lucros eventualmente concedidas aos seus administradores por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, que somente aprovará a distribuição de tais participações após assegurado o pagamento dos dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal. Especificamente para a Companhia, independente da disponibilidade de lucro para distribuição, a PRJ inibe este tipo de pagamento aos acionistas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

f) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação, a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	31/03/2023	31/03/2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(640.688)	74.242
Média ponderada de ações em circulação (milhares)	17.467	17.467
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - em Reais	(36,68)	4,25

21. Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas mantêm convênio de adesão com a VEXTY, entidade fechada de previdência privada, instituída pela antiga controladora Novonor, constituindo-se suas patrocinadoras conveniadas. A VEXTY proporciona aos seus participantes, um plano de contribuição definida, pelo qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da VEXTY estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes, que somam 2.083 integrantes em 31 de março de 2023 (1.637 integrantes - 2022). Em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições das controladas no exercício findo em 31 de março de 2023 somaram R\$5.049 (R\$4.597 - 2022) e dos participantes R\$10.854 (R\$8.955 - 2022).

Por se tratar de um plano de contribuição definida, cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a administração da Companhia avaliou como não aplicável a adoção do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição dos saldos

	Controladora				Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Créditos								
Prejuízos fiscais e bases negativas (ii)	167.790	96.951	167.790	96.951	10.451.707	9.635.986	10.413.682	9.633.537
Diferenças temporárias:								
Provisão para contingências	-	-	-	-	386.332	138.261	386.332	138.261
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge accounting</i>)	-	-	-	-	320.186	208.590	320.186	208.590
Variação do valor justo do ativo biológico	-	-	-	-	25.711	114.438	25.711	114.438
Provisão para participação nos lucros e resultados	6.800	-	6.800	-	71.660	81.204	71.660	81.204
Direito de uso e passivos de arrendamento	-	-	-	-	95.399	69.262	95.399	69.262
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	-	-	1.187	30.305	1.187	30.305
Provisão para perdas por redução ao valor realizável dos estoques	-	-	-	-	29.306	29.606	29.306	29.606
Perda estimada com realização de impostos	-	-	-	-	2.608	-	2.608	-
Provisões diversas (iv)	-	-	-	-	18.685	20.083	18.685	20.083
Outros ajustes	-	-	-	-	1.468	6.009	1.468	6.009
Total base de créditos	174.590	96.951	174.590	96.951	11.404.249	10.333.744	11.366.224	10.331.295
Crédito tributário registrado (i)	-	-	-	-	46.349	45.645	16.686	16.432
Crédito tributário não registrado	43.648	24.238	15.713	8.726	2.804.713	2.537.791	1.006.274	913.385
Débitos								
Diferenças temporárias e permanentes:								
Depreciação Acelerada incentivada (iii)	-	-	-	-	(546.335)	(366.900)	(546.335)	(366.900)
Amortização de ágio	-	-	-	-	(224.498)	(220.453)	(224.498)	(220.453)
Variação do valor justo do ativo biológico	-	-	-	-	(58.156)	(236.325)	(58.156)	(236.325)
Direito de uso e passivos de arrendamento	-	-	-	-	-	(89)	-	(89)
Valor justo residual planta portadora	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo de aplicações financeiras	-	-	-	-	-	(1.141)	-	(1.141)
Provisões diversas (iv)	-	-	-	-	(13.499)	(4.151)	(13.499)	(4.151)
Outros ajustes	-	-	-	-	-	-	-	-
Total base de débitos	-	-	-	-	(842.488)	(829.059)	(842.488)	(829.059)
Débitos diferidos totais registrados (34%)	-	-	-	-	(210.622)	(207.265)	(75.824)	(74.615)
Total líquido classificado no passivo não circulante	-	-	-	-	(164.273)	(161.620)	(59.138)	(58.183)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição dos saldos--Continuação

- (i) Em 31 de março de 2023, considerando a expectativa da administração e de acordo com as premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa, a Companhia mantém impostos diferidos ativos registrados até o limite de realização, com base nas projeções futuras de lucro tributável e limitando os valores de realização ao limite de reversão das diferenças temporárias passivas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.
- (ii) Conforme nota explicativa nº 22(a), em 29 de março de 2023 as controladas indiretas da Companhia aderiram ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutiva de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, tendo como benefício a possibilidade de utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido de até 70% sobre o saldo devedor. As controladas indiretas da Companhia utilizaram o montante total consolidado de R\$530.805 de base de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, amortizando R\$180.474 do saldo devedor do parcelamento na adesão ao programa.
- (iii) As controladas da Companhia utilizam o benefício da depreciação acelerada incentivada rural, prevista no art. 314 do Decreto nº 3.000/99, que consiste no aproveitamento fiscal integral, no próprio ano, dos gastos incorridos com formação da lavoura de cana-de-açúcar e aquisição de implementos agrícolas registrados no ativo imobilizado.
- (iv) Refere-se substancialmente às provisões de receitas de energia, as quais são registradas por competência e faturadas no mês subsequente.

b) Por entidade jurídica, líquida

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

Entidade	Consolidado			
	Créditos		Débitos	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Atvos Par	-	9	-	(30)
Eldorado	3.743	4.962	(66.588)	(70.652)
Rio Claro	846	1.255	(7.525)	(8.594)
Conquista do Pontal	1.266	10	(20.208)	(15.034)
Santa Luzia	14.864	15.314	(51.074)	(52.478)
Brenco	42.316	40.527	(141.051)	(135.092)
	63.035	62.077	(286.446)	(281.880)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(640.688)	74.242	(763.763)	178.534
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	217.834	(25.242)	259.679	(60.702)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
- Equivalência patrimonial	(191.437)	42.802	1.374	1.988
- Subvenção estadual	-	-	154.398	178.341
- Vendas de CBIOS	-	-	75.146	37.094
- Crédito Outorgado Emenda Const. Nº 123 - Nota 9	-	-	27.682	-
- Indébito tributário - SELIC (i)	-	-	3.419	-
- Crédito Tributário Reintegra	-	-	226	(1.520)
- Outras exclusões/(adições) permanentes, líquidas	-	-	(1.964)	(9.979)
- Incentivos fiscais	-	-	-	-
- Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos	(26.397)	(17.560)	(577.359)	(249.514)
- Refis - Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF") - Nota 22a.ii	-	-	180.474	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-	-	123.075	(104.292)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%	0,0%	16,1%	58,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(53.790)	(26.678)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	176.865	(77.614)

- (i) As controladas indiretas da Companhia possuem ações judiciais com decisões favoráveis, ainda sem trânsito em julgado, amparando a exclusão da incidência tributária de IRPJ e CSLL relativo a atualização Selic (juros de mora e correção monetária) incidentes sobre os indêbitos tributários. O embasamento jurídico pela exclusão também é fundamentado pelo julgamento da matéria pelo STF no âmbito do Recurso Extraordinário nº 1.063.187, transitado em julgado, a qual declarou a inconstitucionalidade da sua incidência.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Compromissos (consolidado)

Na data das demonstrações financeiras atuais, determinadas controladas da Companhia têm compromisso de comercialização para safras futuras de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		
	Até um ano	De dois a três anos	Acima de três anos
Energia (MWh)	2.214.528	2.825.976	7.659.306
Etanol (m³)	1.195.808	238.474	-
Açúcar (ton)	533.715	-	-

Em 31 de março de 2023, as controladas indiretas da Companhia possuem cerca de 29% do volume total de energia contratado inserido às regras dos Leilões de Energia de Reserva ("LER"), com prazo de fornecimento previsto até 2025, os quais preveem antecipações mensais dos volumes contratados pela Comercializadora de Energia, os quais, caso o vendedor não atenda em sua totalidade esses volumes, é realizado o "Ressarcimento" do valor equivalente aos volumes não entregues. E, caso o volume entregue seja inferior à 90% do contratado, o "Ressarcimento" será o valor do montante não entregue, majorado em 15%. A apuração da entrega é feita ao final de cada safra.

Cerca de 71% do volume total de energia contratado refere-se ao Leilão de Energia Nova ("LEN") mantido com a controlada indireta da Companhia, Usina Eldorado, com um compromisso mensal de entrega de energia e prazo de fornecimento previsto até 2042. Caso esses volumes não sejam produzidos em sua totalidade pela controlada, se faz necessário realizar compras no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), para completar o atendimento do volume total contratado no leilão.

A Companhia ainda encontra-se em fase de negociação de outros contratos de renovação serviços de transporte de etanol e açúcar VHP, e de transbordo e transporte de cana-de-açúcar para a próxima safra. Consequentemente, na data de encerramento destas demonstrações financeiras, os respectivos compromissos não puderam ser mensurados para divulgação.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações financeiras atuais.

a) Provisionadas

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Processos trabalhistas	59.434	73.175
Processos cíveis	230.822	49.648
Processos ambientais	2.312	1.924
Processos tributários	93.764	13.514
Passivo não circulante	386.332	138.261

As movimentações das contingências provisionadas no período estão apresentadas conforme segue:

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Total
Saldo em 1º de abril de 2021	9.861	53.953	40.530	104.344
Adições	4.069	30.434	21.550	56.053
Reversões	(357)	(1.387)	(4.178)	(5.922)
Utilizações	(59)	(9.825)	(6.330)	(16.214)
Saldo em 31 de março de 2022	13.514	73.175	51.572	138.261
Adições	84.767	24.970	197.948	307.685
Reversões	(4.517)	(17.827)	(15.674)	(38.018)
Utilizações	-	(20.884)	(712)	(21.596)
Saldo em 31 de março de 2023	93.764	59.434	233.134	386.332

Na data das demonstrações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

a) Provisionadas--Continuação

Processos trabalhistas

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa.

Em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas eram partes envolvidas em 790 processos trabalhistas (956, em 31 de março de 2022), com prognóstico de perda provável e passíveis de provisão.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente, para as quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Processos tributários

Referem-se a: (i) exigência de ICMS em operação de remessa para armazenagem seguida de venda, que devida a falta de emissão de documento fiscal foram presumidas como venda interna, creditamento indevido; (ii) afastamento de aplicação de multa do BACEN por sonegação cambial; (iii) cobrança do adicional de 20% da contribuição do SENAI, em razão da companhia ter superado 500 integrantes no período cobrado; (iv) glosas de PIS e COFINS, pelo não reconhecimento ao seu direito de crédito.

Destacam-se:

- (i) Processo impetrado pela empresa Fronha Logística e Transportes Ltda., que tem no polo passivo a controlada indireta da Companhia, Conquista do Pontal, cujo objeto principal trata-se de cobrança de multa contratual sobre contrato firmado de transporte de cana. Em 31 de março de 2023 o valor provisionado para a contingência deste processo é de R\$13.364 (R\$16.977, em março de 2022). A redução do valor dá-se em razão da aplicação da regra de atualização dos créditos sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

a) Provisionadas--Continuação

Processos tributários--Continuação

- (ii) Processo proposto por Andreia União Agrícola Ltda. em desfavor da controlada indireta da Companhia, Brenco - Companhia Brasileira de Energia Renovável, cujo objeto principal é o pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes da rescisão de contrato de prestação de serviços agrícola de preparo de solo e plantio. Em 31 de março de 2023 o valor provisionado para a contingência deste processo é de R\$57.349 (R\$15.324, em março de 2022). A majoração deu-se em razão de novas decisões proferidas nos autos.

b) Não provisionadas

Algumas controladas são parte passiva em determinadas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, que por terem sido consideradas de probabilidade possível (ou possível com viés de remoto à luz do ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento sobre Tributos sobre o Lucro), pela administração e seus consultores jurídicos, não foram provisionadas contabilmente. Referidas contingências e riscos não provisionados incluem:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Processos tributários	1.170.266	1.567.266
Processos cíveis	200.288	406.827
Processos trabalhistas	12.101	24.001
Processos ambientais	10.478	7.570
	1.393.133	2.005.664

Processos tributários

Dentre as demandas tributárias consideradas como perda possível ou possível com viés de remoto, destacam-se:

- (a) Cobrança de ICMS em decorrência de presunção de realização de operações internas, de aplicação do regime administrativo cautelar nas operações no Mato Grosso, cobrança de DIFAL, creditamento indevido - uso e consumo, falta de recolhimento por erro de apuração e sobre exportações supostamente não comprovadas, no montante de R\$615.532 em 31 de março de 2023 (R\$ 557.834, em 31 de março de 2022);

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

b) Não provisionadas--Continuação

Processos tributários--Continuação

- (b) Declarações de compensação, pedidos de ressarcimento não homologados e multa isolada de 50% envolvendo o crédito de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais, decorrentes de saldos negativos, créditos proporcionais à receita bruta de exportação, indedutibilidade de despesas e insumos cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil. As manifestações de inconformidades, impugnações e recursos voluntários relacionados aguardam o julgamento. O total envolvido nos processos é de R\$216.388 em 31 de março de 2023 (R\$251.380, em 31 de março de 2022);
- (c) Cobrança de contribuição previdenciária da agroindústria em razão da reapuração das bases de cálculo desta contribuição e da contribuição para o SENAR, nelas incluindo de forma equivocada, valores que não compõem a receita bruta proveniente da produção rural ou agroindustrial. Os processos dessa natureza somam R\$200.417 em 31 de março de 2023 (R\$180.004, em 31 de março de 2022);
- (d) Processo de cobrança de multa isolada preconizada pelo inciso II, alínea “b”, do art. 44 da Lei nº 9.430/96, em virtude do não recolhimento das estimativas mensais de IRPJ e da CSLL. Os valores das penalidades aplicadas alcançam o montante total de R\$64.733 em 31 de março de 2023 (R\$163.938, em 31 de março de 2022); e
- (e) Cobrança de IOF no âmbito do contrato de conta corrente mantido entre as empresas do Grupo Atvos. Montante total envolvido de R\$73.195 em 31 de março de 2023 (R\$414.111, em 31 de março de 2022).

Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas eram parte envolvida em 114 (325, em 31 de março de 2022), processos trabalhistas com prognóstico de perda possível. As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) tempo à disposição; (ii) diferença de horas extras; (iii) intervalo intrajornada; (iv) adicional de periculosidade e insalubridade e (v) descanso semanal remunerado.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

b) Não provisionadas--Continuação

Processos cíveis e ambientais

Dentre as demandas cíveis e ambientais consideradas como perda possível, destacam-se:

A controlada indireta da Companhia, Brenco, em 26 de maio de 2009, foi citada para responder Ação Ordinária de Rescisão do Contrato de Prestação de Serviços Agrícolas, celebrado em 8 de maio de 2007, com Andreia União Agrícola Ltda. Além da rescisão do contrato, Andreia pleiteia indenização por lucros cessantes, danos materiais e morais. Este processo cível se encontra em fase recursal. A administração, fundamentada na posição de seus assessores jurídicos, alterou em 31 de março de 2023 o risco da ação de probabilidade de perda possível para perda remota, no montante de R\$318.034 (perda possível no montante de R\$381.321, em 31 de março de 2022). Face à parcial improcedência já proferida nos autos.

Em 31 de março de 2023, as controladas da Companhia eram parte envolvida em 79 (89, em 31 de março de 2022), processos cíveis com prognóstico de perda possível. As reclamações cíveis têm como principais pedidos indenizações por dano material e moral e ações de cobrança.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, apresentados no ativo não circulante.

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Processos tributários (i)	17.437	6.517
Processos cíveis (ii)	17.309	4.679
Processos trabalhistas (iii)	18.469	24.860
Processos ambientais	184	277
Outros	277	99
	53.676	36.432

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

c) Depósitos judiciais--Continuação

- (i) Refere-se, substancialmente, aos depósitos judiciais cíveis da ação de cumprimento de sentença para a cobrança do adicional de 20% ao SENAI em sua controlada indireta Brenco, e depósitos referente a ações de superveniências para exclusão dos valores de ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS em suas controladas indiretas Agro Energia Santa Luzia, Usina Eldorado e Rio Claro Agroindustrial. Após reversão da tutela anteriormente alcançada, a empresa passou a depositar em juízo os valores até desfecho final da discussão.
- (ii) Refere-se, substancialmente, à garantia dada em processo de execução fiscal, em que a controlada indireta da Companhia, Santa Luzia é ré, nos autos em que discute multa aplicada por órgão fiscalizador ambiental, e concursabilidade de tal crédito ao PRJ, no montante de R\$13.827 mil.
- (iii) As principais reduções se devem a acordos, e conversões de garantias para fim de quitações de processos julgados parcialmente procedentes em suas controladas indiretas.

25. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Receita bruta		
- Mercado interno	6.452.542	6.825.799
- Mercado externo	806.171	828.729
	7.258.713	7.654.528
Tributos sobre vendas	(313.618)	(627.125)
Frete sobre vendas	(194.374)	(143.210)
Armazenagem	(34.824)	(21.317)
Devoluções	(3.449)	(7.066)
	6.712.448	6.855.810

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Despesas e custos dos produtos e serviços vendidos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(1)	-	(2.004.346)	(2.015.309)
Despesas com pessoal	(19.053)	(2.916)	(655.142)	(650.723)
Serviços de terceiros	(266)	(1)	(359.133)	(323.684)
Materiais para revenda	-	-	(82.876)	(246.372)
Taxas e encargos de energia	-	-	(157.372)	(85.108)
Outras despesas	-	-	(38.859)	(26.094)
	(19.320)	(2.917)	(3.297.728)	(3.347.290)
Depreciações e amortizações:				
da planta portadora	-	-	(438.426)	(495.627)
de ativos biológicos colhidos	-	-	(699.887)	(507.279)
de direito de uso	-	-	(538.032)	(509.966)
de ativos tangíveis e intangíveis	-	-	(690.639)	(656.822)
do valor justo da planta portadora	-	-	-	(14.908)
	-	-	(2.366.984)	(2.184.602)
Variação do valor justo do ativo biológico	-	-	32.446	121.887
	(19.320)	(2.917)	(5.632.266)	(5.410.005)
Classificados em:				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(5.240.372)	(4.965.351)
Despesas com vendas	-	-	(7.071)	(8.964)
Despesas administrativas e gerais	(19.320)	(2.917)	(384.823)	(435.690)
	(19.320)	(2.917)	(5.632.266)	(5.410.005)

27. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Outras receitas:				
Reversão para perdas de crédito esperadas	-	-	31.594	-
Venda de ativos imobilizados, líquidas	-	-	13.166	5.604
Sinistros	-	-	1.894	3.058
Receitas de superveniências (ii)	-	-	8.823	14.052
Outras receitas	549	1	3.277	5.008
	549	1	58.754	27.722
Outras despesas:				
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	-	(41)
Perda estimada com realização de impostos - Nota 9	-	-	(2.608)	-
Efetivação de perdas em títulos a receber	-	-	(24.936)	-
Provisão para realização de ativos (ágio) - Nota 13	-	-	(21.954)	-
Multa ANEEL (i)	-	-	(24.280)	(23.431)
Multas não recorrentes (iv)	-	-	(13.984)	(1.997)
Provisão passivos contingentes - Nota 24	-	-	(248.071)	(33.917)
Liminar INSS (v)	-	-	(8.837)	-
Efetivação de perdas em processos judiciais	-	-	(35.265)	(33.428)
Baixa do valor residual de ativos (iii)	-	-	(3.789)	(7.339)
Indenizações pagas	-	-	(128)	(2.172)
Outras despesas	(461)	-	(5.427)	(4.912)
	(461)	-	(389.279)	(107.237)
	88	1	(330.525)	(79.515)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Outras despesas operacionais, líquidas--Continuação

- (i) Refere-se às multas pagas pelo não cumprimento dos volumes mínimos de faturamento de energia na modalidade Leilão de Energia de Reserva (LER).
- (ii) As controladas da Companhia registraram durante a safra 21/22 créditos tributários extemporâneos de PIS, COFINS e INSS, referente aos últimos cinco anos de determinadas operações. Substancialmente, o crédito registrado é referente ao direito de recuperação de PIS e COFINS sobre as despesas com transporte e alimentação de seus colaboradores.
- (iii) No decorrer da safra 21/22 a Companhia contratou empresa independente especializada para a realização de inventário físico de suas máquinas e equipamentos agrícolas. Com a conclusão dos trabalhos a administração da Companhia identificou ativos não localizados, os quais foram baixados no exercício por não ser possível identificar quando tais ativos teriam sido vendidos/subtraídos.
- (iv) Refere-se, substancialmente, conforme nota explicativa nº 18(b)i, à adesão das controladas indiretas da Companhia ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutiva de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, onde, 14 processos tributários classificados até então como perda possível foram aderidos ao programa e reconhecidos o saldo devedor inserido ao programa no montante total consolidado de R\$262.529 mil.
- (v) Provisões sobre a limitação de incidência das contribuições parafiscais do sistema "S" limitada a base de cálculo de 20 salários-mínimos e não incidência de contribuição previdenciária sobre verba de caráter indenizatório. Para ambos os temas não há decisão em definitivo pelo Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, respectivamente, e a Companhia junto com seu departamento Jurídico e escritórios externos contratados continuam acompanhando os desdobramentos dos processos e desta forma entendem que as provisões contábeis são suficientes para a cobertura do risco.

28. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas financeiras:				
Juros ativos	-	-	21.717	3.087
Variação monetária ativa	-	-	6.998	9.058
Variação cambial ativa	1	-	165.073	52.560
Rendimento com aplicações financeiras	-	-	148.273	57.436
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	980
Tributos e encargos sobre superveniências (i)	-	-	-	47.415
Outras receitas financeiras	-	1	868	12
	1	1	342.929	170.548
Despesas financeiras:				
Juros passivos e variação monetária passiva	(58.382)	(48.689)	(1.278.849)	(1.024.010)
Variação cambial passiva	-	-	(164.532)	(107.226)
Ajuste a valor presente	-	-	(189.892)	(109.344)
Amortização de custos de transação	-	-	(9.693)	(12.999)
Tributos e encargos sobre operações financeiras (ii)	(20)	(10)	(200.954)	(5.891)
Despesas e comissões bancárias	(6)	(29)	(1.830)	(2.011)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(2.609)	-
Outras despesas financeiras	-	(2)	(5.213)	(9.569)
Realização do hedge de exportação	-	-	(6.818)	(93.102)
	(58.408)	(48.730)	(1.860.390)	(1.364.152)
	(58.407)	(48.729)	(1.517.461)	(1.193.604)

- (i) As controladas da Companhia registraram durante a safra 21/22 créditos tributários extemporâneos de PIS e COFINS referente aos últimos cinco anos. Substancialmente, o crédito registrado é referente a recuperação de PIS e COFINS oferecido a tributação sobre operações de compartilhamento de despesas entre empresas do Grupo Atvos.
- (ii) Refere-se, substancialmente, conforme nota explicativa nº 18(b)i, à adesão das controladas indiretas da Companhia ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutiva de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, onde, 14 processos tributários classificados até então como perda possível foram aderidos ao programa e reconhecidos o saldo devedor inserido ao programa no montante total consolidado de R\$ 262.529 mil.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Cobertura de seguros

Os seguros da Companhia e de suas controladas são contratados conforme política estabelecida pela Administração e garantias vigentes.

Em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas integram o programa de seguro operacional com as seguintes coberturas/ apólices:

- (i) Riscos operacionais - "All Risks" (cobertura contra incêndios, raios e explosões de qualquer natureza, todo o estoque de açúcar e etanol, edificações, equipamentos e instalações), bem como Lucros Cessantes (cobertura contra a interrupção do negócio, decorrente de dano material coberto pela apólice) com limite máximo de indenização de R\$1.250.000, sendo o valor em risco de Mercado consolidado de R\$11.239.389; (ii) Responsabilidade Civil Geral, com limite máximo de indenização de R\$80.000 por evento e limite agregado anual de R\$160.000; (iii) Riscos diversos de máquinas e equipamentos agrícolas, com valor em risco depreciado de R\$158.978; (iv) Danos materiais da frota veicular, ao valor de mercado; (v) D&O (Responsabilidade Civil de Administradores, Diretores e /ou Conselheiros), com limite máximo de indenização de R\$150.000 (apólice primária + excesso); (vi) Responsabilidade do Explorador e Transportador Aéreo (RETA), com limite máximo de indenização de R\$3.370; (vii) Responsabilidade Civil Ambiental durante o Transporte de produtos, com limite máximo indenizável de R\$1.000; (viii) Transporte Nacional, com valor em risco de R\$4.207.123; (ix) Seguro garantia, com valor em risco de R\$84.878; e (x) Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética, com limite máximo de indenização de R\$10.000.

A administração considera os seguros contratados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A avaliação da razoabilidade dos seguros contratados não é escopo do trabalho dos auditores.

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros. Se necessário, instrumentos financeiros derivativos são contratados com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar e etanol da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros, assim como a adoção da prática da contabilidade de *hedge*.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

As controladas estão expostas diretamente à variação cambial relativa principalmente a valores a receber resultante de receitas de exportação e dívidas contratadas indexadas em moeda estrangeira, substancialmente em dólares-americanos, assim como indiretamente pelo impacto em certos custos de produção relacionados a insumos agrícolas indexados nesta moeda. Se necessário, esse risco é administrado, por meio na contratação de ("NDFs - *Non deliverable forwards*") e/ou contratos de swaps. Cabe ressaltar que as decisões são tomadas a partir do resultado líquido da exposição cambial (ativos menos passivos). As operações, quando efetuadas, são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, entretanto, em 31 de março de 2023 e de 2022 não havia instrumentos financeiros contratados desta natureza.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras atuais:

	Consolidado	
		Milhares de US\$ equivalentes
	31/03/2023	
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	22.998	4.527
Contas a receber de clientes	-	-
Total dos ativos	22.998	4.527
Passivo circulante e não circulante		
Fornecedores	383	75
Empréstimos e financiamentos	1.794.054	353.132
Adiantamentos de clientes	17.185	3.383
Total dos passivos	1.811.622	356.590
Subtotal ativo (passivo)	(1.788.624)	(352.063)
(-) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.794.054	353.132
Exposição líquida ativa	5.430	1.069

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

Ativos e passivos expostos à variação cambial--Continuação

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de contabilidade *hedge* da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$5,0804, por US\$1,00 para os ativos e para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de açúcar e etanol

As controladas estão expostas à variação do preço do açúcar no mercado internacional relativo, principalmente, às receitas operacionais provenientes da venda do produto. À variação do preço de açúcar é gerenciada ativamente por meio de contratos futuros e de opções de Sugar #11 na bolsa de mercadorias futuras de Nova Iorque - NYBOT (ICE-NY). Conforme Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, a administração da Companhia e de suas controladas está autorizada a contratar operações de fixação de preço de açúcar lastreadas em até 100% da produção prevista para a safra corrente e até 50% da produção da safra seguinte.

Adicionalmente, as controladas estão expostas à flutuação do preço do etanol no mercado interno relativo às receitas operacionais de venda do produto. A proteção da exposição à variação do preço de etanol, quando necessária, é feita por meio de instrumentos financeiros que tenham aderência e correlação direta ou indireta com os preços de etanol ou contratos futuros de Etanol Hidratado na bolsa de mercadorias futuras da BM&F-Bovespa.

Em 31 de março de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos em aberto e futuros, opções ou *swap*, bem como não possuíam resultado represado no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial, exceto quanto ao *hedge* de fluxo de caixa comentado no item e) à seguir que tem como objeto de *hedge* as vendas esperadas altamente prováveis.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

c) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas, sendo que parte substancial da alavancagem teve sua atualização monetária e indexação, quando aplicável, fixadas em razão da PRJ (Nota 16). No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural de parte importante do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas, e que as dívidas vinculadas ao PRJ também têm indexações pós fixadas (principalmente CDI e IPCA). Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados, se necessário, através das aplicações financeiras *offshore* e pelas receitas de exportações, estando também a Companhia, conforme anteriormente comentado, apta a contratar NDFs ou contratos de swaps, ainda que em 31 de março de 2023 e de 2022 não existissem instrumentos financeiros contratados desta natureza.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

Para a análise de sensibilidade do exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia considerou no cenário provável as taxas de juros projetadas dos próximos 12 meses para sensibilidade de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, conforme taxas abaixo (fonte Boletim Focus) e as projeções de dólar americano para 31 de março de 2024 para sensibilidade dos saldos em moeda estrangeira. Os demais cenários considerados foram o aumento ou redução de 25% e 50% sobre o cenário provável.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças dos fatores de risco de câmbio. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado--Continuação

	Consolidado							
	Fator de risco	Taxas utilizadas	Exposição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	US\$	5,3000	22.998	994	249	497	(249)	(497)
Contas a receber de clientes	US\$	5,3000	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	US\$	5,3000	(383)	(17)	(4)	(9)	4	9
Empréstimos e financiamentos	US\$	5,3000	(1.794.054)	(77.548)	(19.387)	(38.774)	19.387	38.774
Adiantamentos de clientes	US\$	5,3000	(17.185)	(743)	(186)	(372)	186	372
Impacto adicional no resultado do exercício				(77.314)	(19.328)	(38.658)	19.328	38.658

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças das taxas de juros:

	Consolidado							
	Fator de risco	Taxas utilizadas	Exposição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Aplicações financeiras	100% CDI	9,90%	17.818	1.785	446	893	(446)	(893)
Empréstimos e financiamentos	100% CDI	9,90%	(24.456)	(2.421)	(605)	(1.211)	605	1.211
Empréstimos e financiamentos	115% CDI	9,90%	(6.076.250)	(691.781)	(172.945)	(345.891)	172.945	345.891
Empréstimos e financiamentos	IPC-A	4,13%	(6.493.019)	(268.162)	(67.041)	(134.081)	67.041	134.081
Empréstimos e financiamentos	TJLP	10,00%	(205.568)	(20.557)	(5.139)	(10.279)	5.139	10.279
Empréstimos e financiamentos	IGP-M	4,20%	(125)	(5)	(1)	(3)	1	3
Impacto adicional no resultado do exercício				(981.141)	(245.285)	(490.572)	245.285	490.572

e) Hedge accounting

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Como objeto de hedge foram consideradas as vendas esperadas altamente prováveis (vendas futuras), e como instrumento os pagamentos esperados das dívidas em moeda estrangeira (indexadas ao dólar americano).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que as designações para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

e) Hedge accounting--Continuação

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das demonstrações financeiras atuais, é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial	(208.590)	(663.966)
Ganhos ou perdas ocorridos no período:		
Variação cambial de dívidas designadas como <i>hedge accounting</i>	(111.596)	455.376
Saldo final (i)	(320.186)	(208.590)

(i) A Companhia e as controladas não reconhecem impostos diferidos ativos sobre o *hedge accounting* por não terem histórico de lucros tributáveis futuros.

Nas demonstrações financeiras atuais das controladas, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				
	Safra 23/24	Safra 24/25	Safra 25/26	Safras futuras (encerran- do em 2034)	Total
Instrumentos financeiros					
Variação cambial de contratos de financiamentos	16.954	25.902	25.824	251.506	320.186

30.2. Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do rating da instituição financeira.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.2. Risco de crédito--Continuação

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

30.3. Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreados em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

	Controladora			Total
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	
Em 31 de março de 2023				
Fornecedores	1.258	-	-	1.258
Partes relacionadas (i)	6.284	-	146.082	152.366
	7.542	-	146.082	153.624
Em 31 de março de 2022				
Fornecedores	724	-	-	724
Partes relacionadas (i)	23.603	-	56.312	79.915
	24.327	-	56.312	80.639

(i) Os saldos a vencer há menos de um ano referem-se a operações com partes relacionadas originadas após o PRJ.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.3. Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 31 de março de 2023				
Fornecedores	581.991	4.251	-	586.242
Empréstimos e financiamentos	747.912	3.228.210	9.164.064	13.140.186
Passivos de arrendamento	477.603	1.125.905	1.013.057	2.616.565
Partes relacionadas (i)	76.233	-	51	76.284
Adiantamentos de clientes	75.550	-	-	75.550
Outros débitos	3.424	11.835	-	15.259
	1.962.713	4.370.201	10.177.172	16.510.086
Em 31 de março de 2022				
Fornecedores	550.127	176.096	-	726.223
Empréstimos e financiamentos	202.764	2.731.173	9.424.734	12.358.671
Passivos de arrendamento	623.131	1.345.288	769.074	2.737.493
Partes relacionadas (i)	55.835	-	-	55.835
Adiantamentos de clientes	75.189	-	-	75.189
Outros débitos	1.485	436	-	1.921
	1.508.531	4.252.993	10.193.808	15.955.332

(i) Os saldos a vencer há menos de um ano referem-se a operações com partes relacionadas originadas após o PRJ.

30.4. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento do índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A Companhia monitora o seu capital, por meio de uma gestão combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*), representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

O capital de terceiros, que compreende a dívida líquida (*net debt*) da Companhia, é calculado considerando o total dos empréstimos e financiamentos com o mercado (líquidos de custo de transação), reduzido de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações e títulos mantidos como garantia para itens de endividamento e dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção do endividamento.

O capital não é administrado no nível individual da controladora, somente no consolidado.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

a) Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
		31/03/2023	31/03/2022
		Classificação	
Ativos financeiros			
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	1	1
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	460
Partes relacionadas	Custo amortizado	396	389
Outros créditos, exceto pagamentos antecipados	Custo amortizado	-	2
Total dos ativos		397	852
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	1.258	724
Partes relacionadas	Custo amortizado	152.366	79.915
Total dos passivos		153.624	80.639

		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022
		Classificação	
Ativos financeiros			
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	1.315.238	1.165.918
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	17.818	16.282
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	93.598	102.198
Depósitos judiciais	Custo amortizado	53.676	36.432
Partes relacionadas	Custo amortizado	175.823	213.842
Outros créditos, exceto pagamentos antecipados	Custo amortizado	43.877	70.455
Total dos ativos		1.700.030	1.605.127
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	586.242	726.223
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	13.140.186	12.358.671
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	2.616.565	2.737.493
Partes relacionadas	Custo amortizado	76.284	55.835
Adiantamentos de clientes	Custo amortizado	75.550	75.189
Outros débitos	Custo amortizado	15.259	1.921
Total dos passivos		16.510.086	15.955.332

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas demonstrações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

	Consolidado					
	31/03/2023			31/03/2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	17.818	-	-	16.282	-
Ativo biológico	-	-	670.604	-	-	710.123
	-	17.818	670.604	-	16.282	710.123

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes

l) Eventos relacionados ao acordo de investimentos, assinado em 25 de novembro de 2022, em ordem cronológica dos acontecimentos

a) *Assunções de dívidas da Tranche B*

Em 05 de abril de 2023, a Companhia formalizou junto à sua controlada direta, Atvos Participações, nos termos do artigo 299 e seguintes do Código Civil Brasileiro, Instrumento Particular de Assunção de Dívida, visando a implementação do Acordo de Investimentos, afim de proporcionar a concentração dos créditos da Tranche B para posterior viabilização da troca de controle, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, a Companhia recebeu determinados créditos contra suas controladas, direta e indiretas, Atvos Participações, Brenco, Rio Claro, Usina Eldorado, Santa Luzia, Conquista do Pontal e Destilaria Alcídia, as “Devedoras Originais”, os quais foram novados nos termos do Plano de Recuperação Judicial e representava m, naquela data, um passivo atualizado perante a Soneva, no valor total de R\$5.361.244 e de USD 200.799 mil.

Os créditos ora cedidos foram integralmente capitalizados, naquela data, na controlada direta da Companhia, Atvos Participações, mediante a emissão de 624.931.733.943.900 (seiscentos e vinte e quatro trilhões, novecentos e trinta e um bilhões, setecentos e trinta e três milhões, novecentos e quarenta e três mil e novecentas) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de aproximadamente R\$0,000010 cada uma, fixado de acordo com o artigo 170, §1º da Lei das Sociedades por Ações, em tudo idênticas às anteriormente existentes, totalizando em um aumento de capital social de R\$6.380.543, passando de R\$8.197.892 para R\$14.578.435.

b) *Assunções de créditos de partes relacionadas (Novonor e controladas)*

Em 18 de abril de 2023, através de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada, por unanimidade, sem quaisquer reservas e ressalvas, o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante total de R\$335.905, com a consequente emissão de 335.904.985 (trezentas e trinta e cinco milhões, novecentas e quatro mil, novecentas e oitenta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas, mediante a capitalização, neste ato, de créditos detidos pela única acionista, Atvos Agroindustrial S.A., contra a Companhia, conforme Instrumentos Particulares de Assunção de Dívidas, celebrados naquela data, tendo como interveniente anuente as partes relacionadas do Grupo Atvos, a Novonor S.A. e suas controladas. O capital social da Companhia passou de R\$17.467, dividido em 17.467.100 (dezessete milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil e cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$353.372, dividido em 353.372.085 (trezentas e cinquenta e três milhões, trezentas e setenta e duas mil, novecentas e oitenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes--Continuação

l) Eventos relacionados ao acordo de investimentos, assinado em 25 de novembro de 2022, em ordem cronológica dos acontecimentos--Continuação

b) *Assunções de créditos de partes relacionadas (Novonor e controladas)--Continuação*

Ainda em 18 de abril de 2023, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas ou restrições, em cumprimento às determinações do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Atvos, a redução do capital social da Companhia, por julgá-lo excessivo em relação ao seu objeto social, conforme previsto no artigo 173, caput, da Lei das S.A., no montante de R\$6.124, passando o capital social da Companhia de R\$353.372 para R\$347.248, sem o cancelamento de ações de emissão da Companhia. A redução de capital social ora aprovada se tornou efetiva após transcurso do prazo legal de 60 (sessenta) dias para manifestação dos credores da Companhia, contados da publicação da presente ata, conforme estipulado no artigo 174 da Lei das S.A., findo em 19 de junho de 2023. Esse movimento faz parte da equalização dos créditos de partes relacionadas, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, o qual foi efetivado no dia 20 de junho de 2023.

c) *1ª Emissão de debêntures simples (créditos Tranche B)*

Em 19 de junho de 2023, a Companhia formalizou Termo de Dação em Pagamento, onde a Soneva Energias Renováveis deu em pagamento e transferiu à Atvos Bioenergia seus créditos concursais e extraconcursais aderentes, alocados na Tranche B ("Créditos de Subscrição"), conforme disposto nas cláusulas 3.4 e 3.7 do Plano de Recuperação Judicial e na cláusula 4.1.9.1 da Escritura de Emissão, no montante de R\$6.433.107, mediante a integralização de 6.433.107 (seis milhões, quatrocentas e trinta e três mil, cento e sete) debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures da Atvos Bioenergia, nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, para Colocação Privada, da Espécie Quirografia, da Atvos Bioenergia S.A.".

d) *Equalização das dívidas de partes relacionadas e venda de ações da Atvos Agroindustrial S.A.*

Em 20 de junho de 2023, tornou-se efetiva a equalização das dívidas com partes relacionadas perante o Grupo Novonor, condição precedente à troca de controle, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes--Continuação

l) Eventos relacionados ao acordo de investimentos, assinado em 25 de novembro de 2022, em ordem cronológica dos acontecimentos--Continuação

d) *Equalização das dívidas de partes relacionadas e venda de ações da Atvos Agroindustrial S.A.--Continuação*

Na mesma data, em ato subsequente, a Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. – em recuperação judicial, controlada indireta da Novonor S.A., adquiriu em sua integralidade as ações pertencentes ao FIP Agroenergia sobre o capital da controladora da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., conforme Instrumento assinado naquela data, tornando-se, conjuntamente com as demais empresas grupo Novonor, detentoras de 100% das ações da Atvos Agroindustrial S.A., de modo a viabilizar a troca de controle prevista no Plano de Recuperação Judicial.

e) *Incorporação reversa da Controladora - Atvos Agroindustrial S.A.*

Em 20 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado, na íntegra e sem ressalvas, o Protocolo de Incorporação e o Laudo de Avaliação do patrimônio líquido da controladora direta da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos”), realizado por empresa independente, no valor de R\$ 97.043, sendo, neste ato integralizado mediante a incorporação de sua totalidade, conforme boletins de subscrição, ao capital social da Companhia, com o aumento efetivo e em igual montante, que passa de R\$ 347.248, para R\$ 444.291, com a emissão de 97.043.450 (noventa e sete milhões, quarenta e três mil, quatrocentas e cinquenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de aproximadamente R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscrito pelos acionistas (Novonor e controladas) da Atvos, com expressa anuência do acionista da Companhia, mantendo a participação societária consolidada do Grupo Novonor em 100% sobre o capital social da Atvos Bio.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes--Continuação

I) Eventos relacionados ao acordo de investimentos, assinado em 25 de novembro de 2022, em ordem cronológica dos acontecimentos--Continuação

f) *Troca de controle*

Em 20 de junho de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária, foi autorizado: (i) o resgate e cancelamento de 8 bônus de subscrição, os quais foram emitidos em nome dos credores financeiros, nos termos do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Atvos, assinado em 19 de maio de 2020; (ii) a emissão de um bônus de subscrição da Companhia em favor da Soneva Energias Renováveis (controlada direta do FIP Agroenergia, controlador final do Grupo Atvos), o qual confere o direito de subscrever um total de 4.053.739.812 (quatro bilhões, cinquenta e três milhões, setecentas e trinta e nove mil, oitocentas e doze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante consentimento dos atuais acionistas da Companhia, que, expressamente renunciaram ao seu exercício de direito de preferência com relação à emissão do Bônus de Subscrição Soneva, bem como à subscrição de novas ações emitidas pela Companhia em decorrência do exercício do bônus de subscrição Soneva; (iv) o aumento do capital autorizado da Companhia de R\$5.610.000, representando um aumento efetivo no valor de R\$1.268.070, alterando a redação do artigo 5º, e do seu parágrafo 2º, do Estatuto Social da Companhia, em virtude do aumento do capital autorizado, para R\$ 6.878.017. Com isso, a Soneva nesta data passa a ser a controladora direta da Companhia, permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final, possuindo 90% de participação sobre o seu capital social.

II) Outros eventos, não relacionados ao acordo de investidores

a) *Adesão de novos processos ao Refis nº 1/2023 - Programa Litígio Zero*

Em 30 de maio de 2023 as controladas indiretas da Companhia, Brenco e Alcídia, aderiram novos processos tributários ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutiva de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, tendo como benefício a redução do valor dos juros e das multas, no limite de até 65% do valor atualizado de cada litígio, a utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido de até 70% sobre o saldo devedor e o parcelamento do saldo remanescente em até 9 parcelas, mensais e consecutivas. A primeira parcela do parcelamento foi paga na adesão ao programa, e as demais parcelas serão acrescidas de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado, com vencimento final em 30 de janeiro de 2024.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes--Continuação

II) Outros eventos, não relacionados ao acordo de investidores--Continuação

a) *Adesão de novos processos ao Refis nº 1/2023 - Programa Litígio Zero*--Continuação

Ao todo, foram inseridos ao programa 21 processos tributários, totalizando R\$61.543, sendo R\$60.254 à controlada Brenco e R\$1.288 referente à controlada Alcídia. Referidos processos se encontravam provisionados como prováveis de perda em 31 de março de 2023.

b) *Liquidação de dívida com deságio*

Em 19 de junho de 2023, a controlada indireta da Companhia, Brenco, formalizou o Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças junto ao credor financeiro, Caixa Econômica Federal, para a quitação dos créditos devidos à credora, com deságio de R\$268.515, naquela data. O montante total pago foi de R\$285.000, em parcela única no dia 20 de junho de 2023.

c) *Amortização 5ª parcela Tranche A (PRJ)*

Em 20 de junho de 2023, conforme estabelecido nas cláusulas 3.3, 3.6 e 4.1 do PRJ, as controladas indiretas da Companhia realizaram o pagamento dos empréstimos e financiamentos da Tranche A referente à quinta parcela, no montante total de R\$245.032, sendo R\$29.525 de principal e R\$215.507 de juros. Conforme previsto no PRJ, esta foi a primeira parcela com pagamento integral dos juros incorridos.